

Benchmarking sobre fundos e financiamentos internacionais nas áreas de cidades inteligentes e inclusivas, mobilidade urbana, desenvolvimento local, sustentabilidade e agenda 2030

OEI/BRA 20/001 Fortalecimento das ações de promoção da agenda de inovação e transformação governamental da ENAP

Atividade 1.3 Documento técnico planejado contendo mapeamento de fundos e financiadores internacionais nos temas de cidades inteligentes e inclusivas, mobilidade urbana, desenvolvimento local, sustentabilidade e agenda 2030

Consultor: Flavio Henrique Ghilardi

Índice

INTRODUÇÃO	3
QUADRO DO MAPEAMENTO DE FUNDOS E FINANCIADORES INTERNACIONAIS	4
QUADRO-RESUMO DE FUNDOS E FINANCIAMENTOS DISPONÍVEIS	5
ORÇAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA	5
ORGANIZAÇÕES MULTILATERAIS	6
AGÊNCIAS LOCAIS DE COOPERAÇÃO	7
INSTITUIÇÕES DE POTENCIAL COLABORAÇÃO	10
CAPACITAÇÃO DE PESSOAL	12
RECURSOS DA UNIÃO EUROPEIA	15
GLOBAL EUROPE - NDIC	15
TAIEX (TECHNICAL ASSISTANCE AND INFORMATION EXCHANGE)	16
TWINNING	17
HORIZON EUROPE	17
ERASMUS+	18
ORGANIZAÇÕES MULTILATERAIS	19
EIB GLOBAL	19
FACILITADOR DE INVESTIMENTO NA AMÉRICA LATINA - LAIF	19
CLIMATE INVESTMENT FUNDS	20
AGÊNCIAS LOCAIS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	21
ALEMANHA	21
DEUTSCHE GESELLSCHAFT FÜR INTERNATIONALE ZUSAMMENARBEIT (GIZ)	21
INICIATIVA INTERNACIONAL PARA O CLIMA (IKI)	21
INSTITUTO ALEMÃO DE DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE (IDOS)	22
REDE “MANAGING GLOBAL GOVERNANCE” (MGG)	22
INSUREILIENCE SOLUTIONS FUND (ISF)	23
ESPANHA	23
AGÊNCIA ESPANHOLA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO	22
FUNDAÇÃO CAROLINA	23

FRANÇA	25
AGÊNCIA FRANCESA DE DESENVOLVIMENTO	25
EXPERTISE FRANCE	25
HOLANDA	25
PROGRAMA “FACILITAÇÃO DE RESPOSTA CLIMÁTICA E ENERGÉTICA” (CERF)	25
NORUEGA	26
AGÊNCIA NORUEGUESA DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO - NORAD	26
REINO UNIDO	26
NEWTON FUND / GLOBAL CHALLENGES RESEARCH FUND	26
SUÉCIA	26
SWEDEN'S GOVERNMENT AGENCY FOR DEVELOPMENT COOPERATION (SIDA)	26
<u>RADAR DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS</u>	<u>28</u>
SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA	28
FUNDAÇÃO EU-LAC	28
FUNDAÇÃO LA CAIXA	29
UK RESEARCH AND INNOVATION	29
INTERNATIONAL CENTRE FOR TAX AND DEVELOPMENT	30
WELCOME TRUST	30
GENERATION FOUNDATION	31
PORTICUS	31
KING BAUDOIN FOUNDATION	31
EUREKA ASSOCIATION (ESE)	32
<u>ANEXOS</u>	<u>33</u>
OUTROS RECURSOS DA UNIÃO EUROPEIA	33
OUTRAS OPORTUNIDADES COM ORGANIZAÇÕES MULTILATERAIS	38
REFERÊNCIAS ADICIONAIS DE AGÊNCIAS LOCAIS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	39
INSTITUIÇÕES DE POTENCIAL COLABORAÇÃO	45
PROJETOS DE REFERÊNCIA	49

Introdução

O presente projeto de consultoria tem como objeto a elaboração de um relatório de mapeamento (benchmarking) sobre fundos e financiamentos internacionais nas áreas de cidades inteligentes e inclusivas, mobilidade urbana, desenvolvimento local, sustentabilidade e agenda 2030, tendo como delimitação de investigação as instituições e organizações europeias.

Mais especificamente, o objetivo estratégico deste benchmarking é potencializar as estratégias de captação de recursos pela Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em linha com o fortalecimento de estratégias e ações de produção e disseminação de conhecimentos relativos à inovação e transformação governamental.

Para a execução da compilação de fundos e financiamentos internacionais nas áreas selecionadas, foi necessário delimitar o escopo das áreas e das instituições a prospectar. Tendo em conta o contexto europeu, a proposta de prospecção se organizou a partir da seguinte delimitação orientadora:

- Fontes de financiamento com recursos da União Europeia
- Organizações multilaterais
- Agências locais de cooperação
- Entidades de doação e investimento para a cooperação internacional

A organização das informações contidas neste relatório segue, em grande medida, tal proposta analítica de abordagem das instituições e organizações europeias.

A partir dessa organização foram selecionadas algumas referências de instrumentos de planejamento que guiam a disponibilização das fontes de financiamento, de maneira a explicitar as orientações de gestão dos fundos disponíveis. Seguidamente, se apresentam também os tipos de ações identificadas, como aquelas de financiamento, de potenciais parcerias, de documentos de consulta e de casos de referência.

Vale destacar que se buscou inserir informações concisas e táticas sobre os fundos e fontes de financiamento, de maneira a proporcionar um documento de consulta rápida e a evitar a produção de um documento excessivamente extenso. Também deve-se considerar que algumas propostas incluídas vão mais além do escopo inicial de pesquisa, por se considerar que apresentam potencial de utilização e acesso por parte da Enap.

Por fim, vale ressaltar que um documento de benchmarking sobre fundos e fontes de financiamento dificilmente se configura como um mecanismo extensivo e conclusivo de análise das oportunidades existentes. Uma metodologia de periódica atualização desse documento, segundo as orientações estratégicas da entidade, se conformaria como ferramenta de grande valia para a produção de conhecimento sobre as múltiplas propostas de financiamento disponíveis.

Quadro do mapeamento de fundos e financiadores internacionais

O quadro a seguir apresenta um resumo dos resultados do mapeamento segundo a classificação dos temas passíveis de financiamento pelos fundos e financiadores internacionais identificados:

Temas de Financiamento



Fontes de financiamento		Temas de Financiamento				
Recursos da União Europeia	Global Europe - NDIC	•		•	•	•
	Taiex (Technical Assistance and Information Exchange)	•	•	•	•	•
	Twinning	•	•	•	•	•
	Horizon Europe	•		•	•	
	Erasmus+			•	•	
Org. Multilaterais	EIB Global	•	•	•	•	•
	Facilitador de Investimento na América Latina - LAIF	•	•	•	•	•
	Climate Investment Funds			•	•	•
Agências Locais de Cooperação Internacional	Deutsche Gesellschaft Für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)	•	•	•	•	•
	Iniciativa Internacional para o Clima (IKI)				•	•
	Instituto Alemão de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IDOS)				•	•
	Rede "Managing Global Governance" (MGG)			•	•	
	Insuresilience Solutions Fund (ISF)				•	
	Agência Espanhola de Coop. Intern. para o Desenvolvimento (AECID)	•		•	•	•
	Fundação Carolina			•		
	Agência Francesa de Desenvolvimento	•	•	•	•	•
	Expertise France	•	•	•	•	•
	Programa CERF - Holanda	•	•	•	•	
	Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento	•		•	•	•
	Newton Fund / Global Challenges Research Fund	•		•	•	•
Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional	•		•	•	•	
Radar de Instituições Parceiras	Secretaria-Geral Ibero-Americana			•	•	•
	Fundação EU-LAC			•	•	•
	Fundação la Caixa	•	•	•	•	•
	UK Research and Innovation	•		•	•	•
	International Centre for Tax and Development			•		
	Welcome Trust	•	•	•	•	
	Generation Foundation	•	•	•	•	
	Porticus	•	•	•	•	
	King Baudouin Foundation			•	•	
	EUREKA ASSOCIATION (ESE)	•	•	•	•	

Quadro-resumo de Fundos e Financiamentos disponíveis

A partir da prospecção dos mecanismos e fundos de financiamento existentes em âmbito europeu (apresentados nas próximas seções), foram identificadas algumas oportunidades concretas que oferecem potencial de acesso por parte da ENAP.

Tais oportunidades estão elencadas no quadro-resumo a seguir, com a descrição das fontes de financiamento, as formas de acesso, as exigências e a temporalidade de admissão. A informação está organizada segundo o tipo de financiamento ou a finalidade da ajuda.

Orçamento da União Europeia

Fundo / Programa	Breve descrição	Tipo de financiamento	Forma de acesso	Exigências	Prazo	Web
TAIEX - Technical Assistance and Information Exchange (União Europeia)	Apoio técnico de curta duração a instituições públicas dos países parceiros através de ações que podem durar até 5 dias: workshops, missões de especialistas e visitas de estudo.	Assistência técnica para eventos que podem ocorrer de forma presencial, híbrida ou totalmente online.	A Delegação da EU do país deve aprovar o projeto e a instituição envia um formulário online.	A instituição deve contatar inicialmente a Delegação da UE do país para discutir a ideia de pedido de apoio TAIEX.	Demora de 2 a 3 meses após a apresentação de um pedido para iniciar as atividades.	https://international-partnerships.ec.europa.eu/funding-and-technical-assistance/technical-assistance/taix-exchange_en
Twinning (União Europeia)	Ferramenta da UE que reúne especialistas do setor público dos Estados-Membros para apoiar processos de reforma institucional.	Prestação de assistência da UE que apoia o reforço da capacidade institucional, os processos de reforma a médio e longo prazo e a cooperação entre as administrações públicas dos Estados-Membros da UE e dos países parceiros.	Está sob gestão direta da Delegação da UE, a qual coordena a formulação da ação, realiza consulta sobre os termos de referência, lança o convite à apresentação de propostas e prepara o contrato.	O beneficiário deve manter a propriedade do projeto e desempenhar um papel importante na redação dos termos de referência e na seleção do(s) seu(s) Estado(s)-Membro(s) parceiro(s).	A convocatória organizada pela Delegação UE fica aberta por 2 meses. A partir do momento do lançamento da convocatória, leva-se até 6 meses para o início do projeto.	https://international-partnerships.ec.europa.eu/funding-and-technical-assistance/technical-assistance/twinning_en
Horizon Europe (União Europeia)	Programa de Investigação e Inovação da União Europeia. Para o período 2023-2024 está previsto um total de € 13,5 bilhões em financiamento.	Apoio a pesquisadores na busca de soluções inovadoras para desafios ambientais, energéticos, digitais e geopolíticos.	A maioria do financiamento é alocada com base em concursos abertos a candidaturas de investigadores, empresas e outras organizações da UE ou de países associados ou parceiros.	O acordo administrativo entre o Brasil e a União Europeia, que possibilita mecanismos de cofinanciamento para incentivar a participação de instituições brasileiras nas convocatórias do Horizonte Europa, foi renovado em 19 de novembro de 2021.	Indicação de prazos para as diversas convocatórias: https://euraxess.ec.europa.eu/worldwide/lac/news/horizon-europe-work-programme-2023-2024-whats-it-brazil-and-lac	https://research-and-innovation.ec.europa.eu/system/files/2022-06/rtd-2021-00013-03-00-pt-tra-01.pdf

Fundo / Programa	Breve descrição	Tipo de financiamento	Forma de acesso	Exigências	Prazo	Web
Erasmus+ (União Europeia)	Programa para apoiar a educação, a formação, a juventude e o esporte na Europa.	Oferece oportunidades de mobilidade e cooperação na Europa.	Organizações de países fora da UE podem participar em ações selecionadas do programa. O Brasil é enquadrado com um país terceiro não associado.	As inscrições devem ser conduzidas por uma organização estabelecida em um país do programa. Como organização de fora da UE, primeiro se deve procurar um parceiro em potencial para o projeto.	Segundo cada ação disponível para apresentação de propostas.	https://erasmus-plus.ec.europa.eu/opportunities/opportunities-from-outside-the-eu
Global Europe - NDIC (União Europeia)	Apoio financeiro a projetos ou operações específicas que se enquadrem nos objetivos de ação externa da União Europeia.	As doações financeiras (grants) podem abranger uma ampla gama de setores e áreas e geralmente são concedidas na sequência de uma convocatória de propostas.	Verificar em cada convocatória se a organização é elegível. Registrar a organização no Registo Online de Dados de Candidatos Potenciais (PADOR). Submeter a proposta no prazo estabelecido e nos termos do edital, através do portal e-Calls PROSPECT.	Qualquer organização de desenvolvimento que atenda aos requisitos de uma convocatória específica pode se inscrever para a respectiva subvenção.	Segundo cada convocatória	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/screen/programmes/relex

Organizações Multilaterais

Fundo / Programa	Breve descrição	Tipo de financiamento	Forma de acesso	Exigências	Prazo	Web
European Investment Bank - EIB Global	Aporta recursos do Banco Europeu de Investimento para apoiar suas operações fora da União Europeia. Apoia a ação climática, o crescimento econômico e o desenvolvimento.	Oferecem produtos financeiros, serviços de consultoria e parcerias com doadores.	Sobre o acesso a recursos e suporte, entrar em contato diretamente com a Representação Regional para a América Latina.	Metodologia de parceria com a Team Europe. Cooperação parceiros e beneficiários, com instituições financeiras de desenvolvimento e com a sociedade civil.	Aberto permanentemente.	https://www.eib.org/en/global/index.htm

Facilitador de Investimento na América Latina - LAIF	Financia projetos-chave na América Latina com o objetivo de apoiar o desenvolvimento sustentável e inclusivo na região.	Usa fundos de desenvolvimento da UE para alavancar investimentos adicionais de instituições financeiras de desenvolvimento, governos	A propostas são o resultado de um acordo entre a instituição financeira de desenvolvimento e o governo. As instituições financeiras de desenvolvimento apresentam	O processo para obter financiamento do LAIF exige 6 etapas: 1. Ideia de projeto, 2. Ficha de Ação, 3. Avaliação do formulário de solicitação de projeto (PAF), 4. Reunião de Avaliação	Aberto permanentemente.	https://www.eulaif.eu/en/frequently-asked-questions-faqs
--	---	--	---	--	-------------------------	---

Fundo / Programa	Breve descrição	Tipo de financiamento	Forma de acesso	Exigências	Prazo	Web
		locais e setor privado na América Latina.	as propostas para consideração à Comissão Europeia. A Delegação da UE no país deve estar envolvida em todas as etapas do processo.	Técnica (TAM), 5. LAIF Board e 6. Negociação e assinatura do contrato		
Climate Investment Funds - Technical Assistance Facility (CIF-TAF)	Financiamento para apoiar atividades de fortalecimento de ambientes políticos e regulatórios para reforma de economias em desenvolvimento, reduzindo os riscos das mudanças climáticas e promovendo o desenvolvimento sustentável.	Suporte financeiro a atividades de assessoramento técnico em temas de investimento climático.	Convocatória de propostas com o envio de projeto à agência de um Banco Multilateral de Desenvolvimento, que reenvia ao Grupo Assessor do TAF. Este faz a avaliação das propostas e envia decisão ao comitê do fundo.	As propostas devem seguir um modelo para envio dos pedidos de financiamento.	A espera da aberta da 4ª convocatória de propostas.	https://www.cif.org/cif-funding#technical-assistance-facility

Agências Locais de Cooperação

Fundo / Programa	Breve descrição	Tipo de financiamento	Forma de acesso	Exigências	Prazo	Web
Facilitação de Resposta Climática e Energética - Agência Empresarial Holandesa	Facilita o acompanhamento de diálogos políticos sobre propostas e ações de mitigação climática entre missões diplomáticas holandesas e países parceiros.	Financia atividades destinadas ao compartilhamento de conhecimento, assessoria política, reforço da capacidade institucional, assim como conecta instrumentos de apoio e estabelece parcerias.	Entrar em contato com a entidade por meio do formulário de contato: https://english.rvo.nl/subsidies-programmes/climate-and-energy-response-facility-cerf/cerf-contact-form-wss/	O Brasil está incluso no programa enquanto país parceiro não ODA para intervenções de curto prazo.	Aberto permanentemente.	https://english.rvo.nl/subsidies-programmes/climate-and-energy-response-facility-cerf/

9ª Convocatória de Projetos - InsuResilience Solutions Fund	Apoio a projetos com o objetivo de aumentar a resiliência de pessoas pobres e vulneráveis às mudanças climáticas por meio da introdução, extensão ou melhoria de seguros de	Oferece cofinanciamento baseado em doações de até 2,5 milhões de euros, para projetos de até 24 meses.	Convocatória com 2 fases: Fase I - Nota Conceitual Fase II - Proposta Completa	Apresentar consórcio de parceiros de projeto compostos por organizações públicas e/ou privadas, além de cofinanciamento ao projeto.	Estimada para junho de 2023	https://insuresilience-solutions-fund.org/call-for-proposals
---	---	--	--	---	-----------------------------	---

Fundo / Programa	Breve descrição	Tipo de financiamento	Forma de acesso	Exigências	Prazo	Web
	proteção contra danos climáticos.					
Global Risk Modelling Alliance - InsuResilience Solutions Fund	Programa público-privado de assistência técnica para desenvolver uma visão soberana sobre o clima e o risco de desastres.	Parceria com a equipe GRMA para fornecer consultoria e modelagem de financiamento para doações e sistema de dados de acordo com as necessidades locais.	Convocatória em 2 fases: - Pré-candidatura: envio de Carta de Intenções e Preparação Conjunta de Candidatura. - Fase de Aplicação: inscrição formal.	O GRMA atende a países qualificados para Assistência ao Desenvolvimento no Exterior da OCDE.	Permanente.	http://grma.cargodev.co.uk/join-the-alliance/
NAMA (Nationally Appropriate Mitigation Actions) Facility - GIZ e consórcio de organizações europeias	Distribui e mobiliza financiamento para o desenvolvimento neutro em carbono.	Financiamento baseado em doações para projetos que combinam assistência técnica e cooperação financeira visando mecanismos financeiros sustentáveis.	Duas fases consecutivas e competitivas - uma Fase Preliminar e uma Proposta, ou Fase de Preparação Detalhada - antes que Projetos de Apoio NAMA (NSPs) possam prosseguir para a implementação.	Propostas podem ser submetidas por um ministério nacional, por uma entidade que atua endossada pelas instituições governamentais nacionais ou por um consórcio de entidades.	Uma nova convocatória foi anunciada em novembro de 2022 em um evento paralelo à COP27. A convocatória será lançada no primeiro semestre de 2023.	https://nama-facility.org/calls-for-projects/current-call/

<p>Alianças para a Inovação 2023 - AECID (Espanha)</p>	<p>Ações de cooperação para o desenvolvimento, com o cofinanciamento de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ações de cooperação para o desenvolvimento no campo da inovação, que abordam os problemas sociais, econômicos, ambientais e de desenvolvimento da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 2. Atividades de conhecimento. 	<p>Até um máximo de € 9 milhões para ações que promovam soluções inovadoras e/ou Investigação, estudos aplicados, formação ou seminários, que tenham um componente inovador.</p>	<p>Convocatória para apresentação de propostas com prazo para submissão de 20 dias úteis.</p>	<p>Entidades beneficiárias: setor empresarial privado, ONG ou entidades de âmbito acadêmico e de investigação. No caso de ações, as entidades beneficiárias terão que se apresentar em grupo. As atividades de conhecimento podem ser apresentadas por entidades ou agrupações. Financiamento de até 80% do custo do projeto.</p>	<p>Previsão de publicação no Diário Oficial da Espanha: 1ª quinzena de maio. Previsão de prazo para submissão de candidaturas: 1ª quinzena de junho.</p>	<p>https://www.aecid.gob.es/es/layouts/15/AECID_SedeElectronica/Document.aspx?doc=dFc0YitWam1LNDZHaUJHNfVXdm2QmRmeIUSVXB5V290ZmFwcnl0aFBYRFdSbS9uMW9wZjhRQ1FGamZKZ0J6VjhDWE9S9aUZDeGJHcFdJbVntqjRTbHRoUXF6eW40cU96OXlpL0E1aInxbGxCVHJrT GhWalZ6dSt6OHJ5dm9ZVtNFSW0zaU45RjONktYsFMva0Q4Z242RzVrR1pkSFFCbTZJRWV5bWV5YnVJV2diV2hVRlBnY TdlbU0SUUCUKExb3lkVUdSeVWpVSkdYSXQ1OTZoamRwdkd5NmVVR3YwbD JvT0RSd3RZN1N5RUitQnIv eXFTTkhRPT01 páginas 9-11.</p>
<p>Expertise France - Convocatórias de propostas</p>	<p>Convocatórias de parceria com organizações francesas, europeias e internacionais mais relevantes.</p>	<p>Em geral, contratação de serviços de assessoria técnica.</p>	<p>Participação em edital de convocatória de propostas, em geral com apresentação de equipe, oferta técnica e oferta econômica.</p>	<p>Segundo os requisitos legais de cada termo de referência.</p>	<p>De acordo com cada termo de referência.</p>	<p>https://www.expertisefrance.fr/web/guest/appels-a-projets</p>

Fundo / Programa	Breve descrição	Tipo de financiamento	Forma de acesso	Exigências	Prazo	Web
<p>Apoio ao desenvolvimento, análise, entrega e utilização de serviços meteorológicos e climáticos - Norad</p>	<p>Fortalecimento à capacidade de resistir e se adaptar às consequências das mudanças climáticas e preparação para desastres naturais relacionados ao clima em países em desenvolvimento.</p>	<p>Recursos para desenvolvimento, análise, entrega e uso de serviços meteorológicos e climáticos, incluindo capacitação e cooperação tecnológica em países em desenvolvimento.</p>	<p>Inscrição deve ser enviada através do Portal e deve conter: identificação, orçamento, descrição do sistema de contas da entidade, projeto, resultados esperados, gerenciamento de riscos e plano de implementação.</p>	<p>Os potenciais beneficiários são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atores/órgãos públicos na Noruega e no país destinatário - Organizações da sociedade civil/organizações não governamentais norueguesas e internacionais - Institutos noruegueses e internacionais de análise e pesquisa - Atores do setor privado na Noruega e no país destinatário 	<p>As candidaturas são recebidas e processadas continuamente</p>	<p>https://grants.mfa.no/#c/all/2621/details</p>

<p>Adaptation Fund - Kyoto Protocol</p>	<p>Apoiar países em desenvolvimento na adaptação às mudanças climáticas com base em três pilares estratégicos: Ação, Inovação e Aprendizagem e Compartilhamento.</p>	<p>Financiamento de até US\$ 20 milhões por país. Também há financiamento para grandes bolsas de inovação de até US\$ 5 milhões, para pequenas bolsas de até US\$ 250.000 e para bolsas de aprendizagem (US\$ 150.000) e bolsas de expansão de projetos (US\$ 100.000). Também há subsídios como o Readiness Package Grants (até US\$ 150.000), Project Formulation Grants de até US\$ 50.000 e Subsídios de Assistência Técnica para a Política Ambiental e Social e a Política de Gênero.</p>	<p>Para solicitar financiamento, os países devem apresentar propostas por meio de instituições credenciadas e avaliadas por especialistas independentes do Painel de Credenciamento do Fundo. As entidades podem ser nacionais, regionais ou multilaterais.</p>	<p>As propostas requerem o endosso das Autoridades Designadas do país no qual o projeto ou programa será realizado.</p>	<p>O Conselho do Fundo de Adaptação aceita e considera propostas de projetos e programas três vezes ao ano.</p>	<p>https://www.adaptation-fund.org/</p>
<p>Newton Fund</p>	<p>Parcerias de pesquisa e inovação em temas desenvolvimento sustentável acordados entre o Reino Unido e países como o Brasil.</p>	<p>Suporte financeiro à parcerias com países de em desenvolvimento, pesquisa multidisciplinar baseada em estratégias nacionais acordadas e desenvolvimento de capacidades institucionais.</p>	<p>Apresentar-se às convocatórias abertas periodicamente.</p>	<p>Encontrar um parceiro no Reino Unido. Além disso, a elegibilidade para cada oportunidade de financiamento é descrita na documentação de cada convocatória.</p>	<p>Segundo cada convocatória.</p>	<p>https://www.newton-gcrf.org/funding-opportunities/</p>

Instituições de potencial colaboração

Fundo / Programa	Breve descrição	Tipo de financiamento	Forma de acesso	Exigências	Prazo	Web
Secretaria-Geral Ibero-Americana - Licitações	Licitações públicas da entidade para a contratação de serviços profissionais	Contratos de prestação de serviços com duração determinada.	Concurso público com recepção de proposta técnica e econômica de serviço de pessoa jurídica.	Ser pessoas físicas ou jurídicas dos 22 países ibero-americanos. Necessário formular uma estratégia para apresentação de proposta com entidades parceiras.	Segundo cada edital. Deve-se consultar constantemente o portal para verificar os editais disponíveis.	https://www.segib.org/pt-br/contratacoes/
Fundação EU-LAC - Convocatórias	Convocatórias de licitações, editais e parcerias para consultores e investigadores	Suporte a eventos, ofertas de licitações e chamadas de parcerias	Segundo cada oportunidade.	Apresentar propostas relacionada à atuação da entidade: associação estratégica entre União Europeia, América Latina e Caribe.	Segundo cada edital. Deve-se consultar constantemente o portal para verificar os editais disponíveis	https://eulacfoundation.org/en/opportunities/tenders
Welcome Trust Climate Impacts Awards	Apoio a pesquisas sobre mudanças climáticas e impactos na saúde física e mental.	Financia equipes transdisciplinares que podem incluir pesquisadores, formuladores de políticas, profissionais, partes interessadas da comunidade, especialistas em comunicação e engajamento público com capacidade de usar evidências para impulsionar a ação climática.	Enviar inscrição à organização administradora para aprovação, que analisa sua inscrição e a envia para Welcome Trust.	O projeto deve ter um líder de equipe ou co-candidato baseado em todos os países onde as atividades de pesquisa estão ocorrendo. As organizações elegíveis para a proposta e as instituições membros da equipe podem ser: instituições acadêmicas, não governamental, sociedade civil, organizações internacionais e multilaterais, setor privado, governo local ou nacional.	13 de abril de 2023	https://wellcome.org/grant-funding/schemes/climate-impacts-awards
Welcome Trust Discovery Awards	Financiamento para pesquisadores e equipes estabelecidos de qualquer disciplina que desejam buscar ideias de pesquisa ousadas e criativas para fornecer mudanças significativas na compreensão que possam	Financiamento para despesas de pesquisa. Dura 8 anos, mas pode ser menor para algumas disciplinas, como humanidades e ciências sociais.	Enviar inscrição à organização administradora para aprovação, que analisa sua inscrição e a envia para Welcome Trust	Ser um pesquisador que deseja buscar ideias de pesquisas ousadas e criativas, der uma organização sem fins lucrativos: instituição de ensino superior, instituto de pesquisa, organização de saúde não acadêmica ou	11 de abril de 2023	https://wellcome.org/grant-funding/schemes/discovery-awards

Fundo / Programa	Breve descrição	Tipo de financiamento	Forma de acesso	Exigências	Prazo	Web
	melhorar a vida, a saúde e o bem-estar humanos.			instituição de caridade ou empresa social.		
Convocatória social Cooperação internacional 2023 - Fundación La Caixa	Suporte a oportunidades para reduzir a pobreza e contribuir para a luta contra as desigualdades nos países com menor índice de desenvolvimento da África, Ásia e América Latina.	Suporte financeiro.	As entidades que podem se candidatar são as sem fins lucrativos e entidades da economia social cujos estatutos explicitem entre as suas finalidades a promoção da cooperação internacional para o desenvolvimento. As administrações públicas estão excluídas deste edital.	Por meio de projetos promovidos por ONGs espanholas em colaboração com parceiros locais.	11 de abril a 11 de maio de 2023.	https://fundacionlacaixa.org/es/cooperacion-internacional-convocatoria
International Centre for Tax and Development (Reino Unido)	Convocatórias de propostas de pesquisa em áreas específicas, focadas em melhorar a política e a administração tributária em países de baixa renda.	Colaboração e a coprodução de pesquisas entre parceiros internacionais e entre pesquisadores, autoridades fiscais e formuladores de políticas fiscais.	Enviar uma proposta de pesquisa completa, um resumo, um orçamento e um cronograma de entregas de produtos. O ICTD responderá com comentários detalhados e fornecerá uma resposta sobre se a proposta pode prosseguir para revisão externa, precisa de revisão ou não é adequada para financiamento.	Cumprir com os princípios de compromisso dos pesquisadores, definidos pela instituição.	Verificar continuamente a página web para possíveis novos convites à apresentação de propostas.	https://www.ictd.ac/research-grants/
Business Partnership Facility - King Baudouin Foundation / Belgian Ministry for Foreign Affairs	Concede apoio financeiro a empresas que contribuem para os ODS em países em desenvolvimento.	Bolsas não reembolsáveis entre 50.000 euros e 200.000 euros. Os parceiros também devem contribuir com um valor igual ou superior.	Preencher o formulário de inscrição on-line.	Cada candidatura deve contar preferencialmente com uma parceria que reúna atores do setor privado, sociedade civil, academia e/ou setor público.	9 de maio de 2023.	https://kbs-frb.be/en/business-partnership-facility-enterprises-sdgs-2023b
European Friends Fund - King Baudouin Foundation	Angariação de fundos na Europa para uma organização não europeia.	Criação de um European Friends Fund para a organização e aberto para receber doações de organizações europeias.	Deve-se primeiro preencher um questionário, que é submetido à aprovação do Comitê de Seleção da King Baudouin Foundation.	Cobra uma comissão de constituição de um European Friends Fund, em torno de 1.000 euros, além de 5% ao ano dos fundos recebidos.	Permanente.	https://kbs-frb.be/en/european-friends-fund
Network projects - Eureka Association	Programa original de financiamento flexível para projetos internacionais de P&D.	Facilita a colaboração entre organizações nos países Eureka com parceiros internacionais, oferecendo a	Usar o portal Eureka, onde a instituição líder do consórcio preenche um formulário de inscrição (em inglês) e convida	Não tem critérios de elegibilidade, é possível participar de um projeto mesmo que não seja elegível	Aberto a candidaturas durante todo o ano.	https://www.eurekanetwork.org/open-calls/network-projects-all-year

Fundo / Programa	Breve descrição	Tipo de financiamento	Forma de acesso	Exigências	Prazo	Web
		liberdade de apresentar a a proposta de projeto e construir um consórcio de entidades.	os outros parceiros do consórcio a preencher um formulário de parceiro.	para receber um financiamento, mas: - A ideia deve ser uma cooperação internacional. - Deve ser direcionado para a pesquisa ou desenvolvimento de um produto, processo ou serviço. - Deve ter uma finalidade civil. - Deve incluir pelo menos duas pessoas jurídicas, de ao menos dois países da rede.		

Capacitação de Pessoal

Fundo / Programa	Breve descrição	Tipo de financiamento	Forma de acesso	Exigências	Prazo	Web
Fundación Carolina - Bolsas	Apoio ao financiamento de planos de formação em centros espanhóis destinados ao fortalecimento institucional das administrações públicas ibero-americanas.	Bolsas de estudo	O pedido de bolsa da Fundação Carolina é feito online e sem envio de documentos.	Aquelas que se aplicam às condições de bolsista de cada convocatória	A convocatória de bolsas da Fundação Carolina é anual e geralmente abre no início de janeiro.	https://www.fundacioncarolina.es/formacion/estudios-institucionales/
Fundación Carolina - Programa Internacional de Visitantes	Destina-se a pessoas relevantes e com projeções futuras, que se propõem a visitar a Espanha para que tenham a oportunidade de entrar em contato com os responsáveis pelo mesmo campo profissional, além de conhecer diretamente a atual realidade espanhola.	Edital de seleção	Feita a seleção, o programa se encarrega de organizar a visita. As visitas são de dois tipos: individual e em grupo.	Jovens Líderes Ibero-americanos: menos de 27 anos. Mulheres Líderes Ibero-americanas: segundo o edital de cada convocatória. Liderança Pública Ibero-americana: ser funcionário público e pessoal qualificado em funções executivas.	Pendente de abrir novas convocatórias	https://www.fundacioncarolina.es/programa-internacional/visitantes/visitas-de-grupo/
Instituto Alemão de Desenvolvimento e Sustentabilidade	Programa de treinamento e diálogo para jovens profissionais altamente qualificados que se dedicam à	Bolsas de estudo que cobrem: - Participação no curso - Hospedagem	Edital de seleção anual de candidatos	- Nacional ou residente dos países parceiros (Brasil, China, Europa, Índia,	Inscrição no mês de março. Realização entre agosto e dezembro.	https://www.idos-research.de/en/training/mgg-academy/

Fundo / Programa	Breve descrição	Tipo de financiamento	Forma de acesso	Exigências	Prazo	Web
(IDOS) - MGG Academy	cooperação global e à transformação para a sustentabilidade. O programa de 4 meses e em tempo integral reúne participantes de instituições governamentais, think tanks e instituições de pesquisa, sociedade civil e setor privado.	<ul style="list-style-type: none"> - Subsídios para cobrir os custos de vida - Seguros - Bilhetes de transporte local 		<p>Indonésia, México, África do Sul).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter entre 25 e 40 anos - Pelo menos três anos de experiência profissional. - Apoio do empregador (por escrito). - Domínio da língua inglesa (B2). 		
Future Leaders Fellowships - UK Research and Innovation	Financiamento para apoiar pesquisa ou inovação ambiciosa em todas as áreas do UK Research and Innovation (UKRI).	Bolsas de pesquisa e inovação financiadas por 4 anos na primeira fase, para instâncias em instituições acadêmicas e não-acadêmicas.	Inscrição usando o sistema Joint Electronic Submission (Je-S). Há uma série de documentos que se devem enviar dependendo da área de estudo proposta e da organização anfitriã.	Bolsa para pesquisadores em início de carreira, os quais devem ser funcionários e ter o apoio de uma instituição acadêmica ou não acadêmica qualificada. As bolsas devem ser realizadas em uma organização sediada no Reino Unido.	<p>Início: 27 de março de 2023</p> <p>Término: 4 de julho de 2023</p>	https://www.ukri.org/opportunity/future-leaders-fellowships-round-8/

Recursos da União Europeia

O orçamento da União Europeia (UE) prevê o financiamento de programas e ações em todos os domínios de intervenção da instituição, da agricultura e da política regional à investigação, às empresas e ao espaço. Desde 1988, a UE funciona com os chamados orçamentos de longo prazo, ou quadros financeiros plurianuais (QFP). O QFP abrange normalmente um período de cinco a sete anos.

O orçamento de longo prazo da UE para 2021-2027, juntamente com o instrumento de recuperação Next Generation EU, apoia a recuperação após a pandemia de COVID-19 e as prioridades da UE a longo prazo em diferentes domínios de intervenção. A UE preparou um pacote financeiro orçado em 1,8 trilhões de euros, a preços de 2018, para os próximos anos, que combina os seguintes montantes:

- 1.074,3 trilhão de euros do Quadro financeiro plurianual (QFP).
- 750 bilhões de euros do instrumento extraordinário de recuperação - Next Generation EU.

O instrumento de recuperação Next Generation permite transferir estes fundos para os programas da UE, do seguinte modo:

- Mecanismo de Recuperação e Resiliência: 672,5 bilhões de euros
- REACT-EU: 47,5 bilhões de euros
- Horizonte Europa: 5 bilhões de euros
- InvestEU: 5,6 bilhões de euros
- Desenvolvimento Rural: 7,5 bilhões de euros
- Fundo para uma Transição Justa: 10 bilhões de euros
- RescEU: 1,9 bilhão de euros

Do outro lado, o QFP abrange os seguintes domínios principais de despesas:

- mercado único, inovação e digital: 132, bilhões de euros
- coesão, resiliência e valores: 377,8 bilhões de euros
- recursos naturais e ambiente: 356,4 bilhões de euros
- migração e gestão das fronteiras: 22,7 bilhões de euros
- segurança e defesa: 13,2 bilhões de euros
- vizinhança e mundo: 98,4 bilhões de euros
- administração pública europeia: 73,1 bilhões de euros

Mais informações:

<https://www.consilium.europa.eu/pt/policies/the-eu-budget/long-term-eu-budget-2021-2027/>

Na página a seguir se encontram as principais orientações sobre as modalidades de acesso aos recursos da União Europeia. Também se detalham os mecanismos administrativos para apresentação de propostas e para a gestão dos projetos concedidos:

https://commission.europa.eu/funding-tenders_pt

Global Europe - NDIC

“Global Europe” é o principal instrumento financeiro da UE para promover o desenvolvimento sustentável, a paz e a estabilidade em todo o mundo. Com um orçamento de 79,5 bilhões de euros para o período 2021-2027, as ações externas da UE apoiam os países parceiros na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A alocação total está dividida da seguinte forma:

- 60,38 bilhões de euros para programas geográficos (pelo menos 19,32 bilhões de euros para a região vizinha à Europa, pelo menos 29,18 bilhões de euros para a África Subsariana, 8,48 bilhões de euros para a Ásia e Pacífico e 3,39 bilhões de euros para as Américas e Caribe);
- 6,36 bilhões de euros para programas temáticos (Direitos Humanos e Democracia; Organizações da Sociedade Civil; Paz, Estabilidade e Prevenção de Conflitos; e Desafios Globais);
- 3,18 bilhões de euros para ações de resposta rápida.

Uma “almofada” de fundos não alocados de 9,53 bilhões de euros poderia complementar qualquer um dos programas e mecanismos de resposta rápida mencionados acima, para lidar com circunstâncias imprevistas, novas necessidades ou desafios emergentes e promover novas prioridades.

Mais informações:

https://international-partnerships.ec.europa.eu/funding-and-technical-assistance/funding-instruments/global-europe-neighbourhood-development-and-international-cooperation-instrument_en

TAIEX (Technical Assistance and Information Exchange)

TAIEX (Assistência Técnica e Intercâmbio de Informações) é uma ferramenta de fortalecimento institucional da UE, que mobiliza especialistas do setor público dos Estados Membros da UE em um espírito de “Team Europe” para apoiar processos de reforma em todo o mundo.

Após mais de 20 anos de experiência nos países vizinhos à Europa, este instrumento está também disponível para os países parceiros da Direção-Geral das Parcerias Internacionais (INTPA) desde 2020.

A TAIEX fortalece as políticas nacionais dos países e regiões parceiros da INTPA, apoia a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e também contribui para o Global Gateway. A TAIEX oferece apoio técnico de curta duração a instituições públicas dos países parceiros através de ações que podem durar até 5 dias e pode oferecer:

- workshops - especialistas dos Estados Membros da UE compartilham seus conhecimentos com um grande público
- missões de especialistas - os especialistas dos Estados-Membros da UE passam até uma semana com as instituições beneficiárias para fornecer aconselhamento sobre tópicos específicos
- visitas de estudo - um grupo de profissionais de uma administração beneficiária visita um Estado-Membro da UE até uma semana

Os eventos TAIEX podem ocorrer de forma presencial, híbrida ou totalmente online e está aberta a

- funcionários públicos das administrações dos países parceiros
- autoridades judiciárias e de aplicação da lei
- parlamentos e funcionários públicos que trabalham em parlamentos e conselhos legislativos
- representantes dos parceiros sociais, sindicatos e associações patronais

As candidaturas TAIEX são submetidas online. A aplicação pode ser feita por instituições dos países parceiros, Delegações da UE ou pela sede da DG INTPA. A Delegação da UE no país da administração beneficiária deve ser informada e consultada antes da submissão de candidaturas online.

Mais informações:

https://international-partnerships.ec.europa.eu/funding-and-technical-assistance/technical-assistance/taix-technical-assistance-and-information-exchange_en

<https://international-partnerships.ec.europa.eu/system/files/2023-02/TAIEX%20User%20Guide.pdf>

Twining

Twining (germinação) é uma ferramenta da UE que reúne especialistas do setor público dos Estados-Membros da UE para apoiar processos de reforma institucional em todo o mundo. Após mais de 20 anos de experiência nos países vizinhos à Europa, este instrumento também está disponível para os países da Direção-Geral de Parcerias Internacionais (INTPA) desde 2020. Essa ferramenta fortalece as políticas nacionais dos países e regiões parceiros da INTPA, apoia a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e também contribui para o Global Gateway.

Se trata de um instrumento de prestação de assistência da UE que apoia o reforço da capacidade institucional, os processos de reforma a médio e longo prazo e a cooperação entre pares entre as administrações públicas dos Estados-Membros da UE e dos países parceiros. Em média, os projetos de geminação duram entre 12 e 36 meses. Os projetos são normalmente estruturados em componentes correspondentes aos resultados esperados e incluem atividades como workshops, sessões de formação, missões de peritos, visitas de estudo, estágios e aconselhamento.

A administração beneficiária/parceira de um projeto é uma administração pública com pessoal suficiente e capacidade de absorção para trabalhar com uma instituição de um Estado-Membro da UE numa base peer-to-peer durante toda a duração do projeto.

A ferramenta é financiada pelas dotações dos países do Instrumento de Vizinhança, Desenvolvimento e Cooperação Internacional (NDICI), administrado pela Delegação da União Europeia. Isto significa que, antes de redigir os termos de referência do projeto (“ficha de geminação”), deve ser preparada uma ação no Plano de Ação Anual que inclua uma proposta de “Twining”. Antes de considerar a cooperação técnica por meio da ferramenta, se deve verificar com a Delegação da UE se o orçamento pode ser incluído nos Planos de Ação Anuais.

A Delegação da UE coordena a formulação da ação, realiza uma consulta sobre os termos de referência, lança o convite à apresentação de propostas e prepara o contrato de subvenção.

Mais informações:

https://international-partnerships.ec.europa.eu/funding-and-technical-assistance/technical-assistance/twining_en

Horizon Europe

O Horizonte Europa é o Programa-Quadro de Investigação e Inovação (I&I) da União Europeia com um orçamento de 95,5 mil milhões de euros. Será executado de 2021 a 2027. Os programas de trabalho do Horizonte Europa para o período 2023-2024 descrevem os objetivos e áreas temáticas específicas que receberão um total de € 13,5 bilhões em financiamento.

A maioria deste financiamento é alocada com base em concursos abertos a candidaturas de investigadores, empresas e outras organizações interessadas localizadas em qualquer um dos Estados-Membros da UE ou países associados ao Horizonte Europa, bem como parceiros de todo o mundo.

Instituições de países terceiros (incluindo América Latina e Caribe) podem aderir à maioria das convocatórias como parte de um consórcio composto por:

- pelo menos 1 parceiro de um estado membro da UE e
- pelo menos 2 parceiros adicionais de 2 outros países diferentes provenientes de estados membros da UE e/ou países associados ao Horizonte Europa.

Mais informações:

http://ec.europa.eu/info/research-and-innovation/funding/funding-opportunities/funding-programmes-and-open-calls/horizon-europe_en

https://research-and-innovation.ec.europa.eu/funding/funding-opportunities/funding-programmes-and-open-calls/horizon-europe/horizon-europe-work-programmes_en

<https://research-and-innovation.ec.europa.eu/system/files/2022-06/rtd-2021-00013-03-00-pt-tra-01.pdf>

Guia sobre como encontrar parceiros no Horizonte Europa:

<https://euraxess.ec.europa.eu/worldwide/lac/looking-partners-prepare-horizon-europe-proposal>

Brasil

O acordo administrativo entre o Brasil e a União Europeia, que possibilita mecanismos de cofinanciamento para estimular a participação de instituições brasileiras nas chamadas do Horizonte Europa, foi renovado em 19 de novembro de 2021. Nesta página está disponível uma lista de mais de 30 convocatórias às quais se podem apresentar instituições do Brasil, com o prazo previsto de abertura:

<https://euraxess.ec.europa.eu/worldwide/lac/news/horizon-europe-work-programme-2023-2024-whats-it-brazil-and-lac>

Página Brasil – Horizon Europe:

https://research-and-innovation.ec.europa.eu/strategy/strategy-2020-2024/europe-world/international-cooperation/brazil_en

Erasmus+

Erasmus+ é o programa da UE para apoiar a educação, a formação, a juventude e o esporte na Europa. Oferece oportunidades de mobilidade e cooperação em: ensino superior, educação e formação profissional, educação escolar, educação de adultos, juventude e esporte. O programa 2021-2027 coloca um forte foco na inclusão social, nas transições verde e digital e na promoção da participação dos jovens na vida democrática.

Organizações de países fora da UE podem participar em ações selecionadas do programa Erasmus+. O Brasil é enquadrado com um país terceiro não associado ao Programa. As inscrições devem ser conduzidas por uma organização estabelecida em um país do programa. Como organização de fora da UE, primeiro se deve procurar um parceiro em potencial para o projeto.

Mais informações:

<https://erasmus-plus.ec.europa.eu/opportunities/opportunities-from-outside-the-eu>

Organizações Multilaterais

Considera-se que as Organizações Multilaterais tem uma dinâmica própria de funcionamento e que apresentam uma grande potencialidade de disponibilidade de recursos de cooperação internacional, principalmente no âmbito do desenvolvimento sustentável e dos ODS.

EIB Global

O EIB Global é o braço do Banco Europeu de Investimento que trabalha fora da União Europeia. Lançado em janeiro de 2022, apoia a ação climática, o crescimento econômico e o desenvolvimento. É o principal braço financeiro do Team Europe, que combina o poder de fogo do Banco Europeu de Investimento, dos Estados Membros da UE e de outras instituições de investimento que trabalham em conjunto com a União Europeia.

Em 2022, os investimentos do EIB Global totalizaram 10,8 bilhões de euros. No futuro, planejam investir cerca de 10 bilhões de euros por ano fora da União Europeia. Quase metade do investimento em 2022 apoiou ações climáticas e sustentabilidade ambiental. Recentemente no Brasil, aportaram cerca de 200 milhões de euros para projetos de energia renovável, como um parque eólico e uma usina de energia solar.

Sobre o acesso a recursos e suporte, orientam a entrar em contato diretamente com a Representação Regional para a América Latina do EIB Global.

Mais informações:

<https://www.eib.org/en/global/index.htm>

Página Brasil:

<https://www.eib.org/en/projects/regions/americas-and-caribbean/brazil/index.htm>

Facilitador de Investimento na América Latina - LAIF

O Latin America Investment Facility (LAIF) - “Facilitador de Investimento na América Latina” financia projetos-chave na América Latina com o objetivo de apoiar o desenvolvimento sustentável e inclusivo na região. O instrumento tem como alvo projetos que melhoram a infraestrutura, aumentam a proteção ambiental e fornecem apoio a pequenas e médias empresas (PMEs). A LAIF usa fundos de desenvolvimento da UE para alavancar investimentos adicionais de instituições financeiras de desenvolvimento, governos locais e setor privado. Os setores prioritários são energia, agricultura, transporte, ambiente, mudanças climáticas, pequenas e médias empresas e tecnologias de informação e comunicação

A LAIF combina recursos da UE com empréstimos de instituições financeiras de desenvolvimento europeias (como AECID, AFD, EIB, KfW e outros), bem como de bancos regionais de desenvolvimento (como CABEL, CAF, BID). Esses recursos geralmente são combinados com contribuições de governos e do setor privado na América Latina.

Apenas as instituições financeiras de desenvolvimento europeias elegíveis podem apresentar propostas para consideração à Comissão Europeia. Estas propostas são o resultado de um acordo entre a instituição financeira de desenvolvimento e o governo beneficiário e/ou instituição do setor privado em um ou vários países da América Latina. A Delegação da UE no país onde o projeto está planejado está envolvida em todas as etapas do processo.

O processo para obter financiamento do LAIF inclui 6 etapas principais:

1. Ideia de projeto

2. Ficha de Ação
3. Avaliação do formulário de solicitação de projeto (PAF)
4. Reunião de Avaliação Técnica (TAM)
5. LAIF Board
6. Negociação e assinatura do contrato

Mais informações:

<https://www.eulaif.eu/>

<https://www.eulaif.eu/en/frequently-asked-questions-faqs>

Climate Investment Funds

O Climate Investment Funds (CIF) é uma importante parceria multilateral de financiamento climático que canaliza financiamento por meio de seis bancos multilaterais de desenvolvimento para atividades de consultoria de investimento para apoiar a ação climática.

O Grupo Banco Mundial, incluindo a Corporação Financeira Internacional, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Asiático de Desenvolvimento, o Banco Europeu de Desenvolvimento e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, são os parceiros de implementação dos investimentos do CIF. O CIF compreende dois fundos: o Fundo para Tecnologia Limpa (CTF) e o Fundo Estratégico para o Clima (SCF).

Mais informações:

<https://www.cif.org/>

CIF no Brasil

O investimento do CIF no Brasil se dá por meio do Programa de Investimento Florestal (FIP). O plano de investimento FIP de US\$ 70 milhões do Brasil visa promover o manejo sustentável e o uso de áreas de cerrado previamente antropizadas, manter os estoques de carbono e reduzir as emissões de GEE, bem como melhorar a coleta e gestão de informações sobre o bioma Cerrado.

<https://www.cif.org/country/brazil>

Agências Locais de Cooperação Internacional

As agências de cooperação internacional, geridas majoritariamente por cada país da União Europeia, apresentam oportunidades estratégicas de financiamento de projetos dos países do Sul Global.

Alemanha

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)

A GIZ oferece serviços personalizados, econômicos e eficazes para o desenvolvimento sustentável. Temos mais de 50 anos de experiência em uma ampla variedade de áreas, incluindo desenvolvimento econômico e promoção do emprego, energia e meio ambiente e paz e segurança. Trabalham com empresas, atores da sociedade civil e instituições de pesquisa, promovendo uma interação bem-sucedida entre a política de desenvolvimento e outros campos políticos e áreas de atividade. O principal contratante da entidade é o Ministério Federal Alemão para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ).

Como uma empresa federal alemã, a GIZ GmbH trabalha em estreita colaboração com o setor privado e com universidades e instituições especializadas. Considera assim o setor privado, e em particular as empresas de consultoria, como parceiros essenciais que lhe permitem cumprir as suas tarefas. Além disso, a GIZ também concede financiamento. Nesses casos, fornece ao beneficiário uma contribuição financeira destinada a um fim específico para a implementação de determinadas medidas de desenvolvimento. Os destinatários do financiamento incluem os parceiros de implementação de projetos da GIZ em países parceiros ou organizações e instituições alemãs e internacionais de utilidade pública.

Mais informações:

<https://www.giz.de/en/>

Escritórios nacional da GIZ no Brasil:

<https://www.giz.de/en/worldwide/12055.html>

Página com editais vigentes sobre oportunidades abertas para as áreas técnicas, administrativas da GIZ no Brasil:

<https://www.giz.de/en/worldwide/70248.html>

Iniciativa Internacional para o Clima (IKI)

A Iniciativa Internacional para o Clima (IKI) é uma parte importante do compromisso internacional de financiamento climático do governo alemão. Desde 2022, o IKI é implementado pelo Ministério Federal de Assuntos Econômicos e Ação Climática (BMWK) em estreita cooperação com o Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Segurança Nuclear e Proteção ao Consumidor (BMUV) e o Ministério Federal das Relações Exteriores (AA).

As atividades dos projetos IKI variam, por exemplo, desde o aconselhamento de formuladores de políticas sobre capacitação e parcerias tecnológicas até a cobertura de riscos por meio de instrumentos financeiros inovadores. Também inclui estudos, assessoria na preparação de projetos para desenvolvimento de infraestrutura e instrumentos de investimento para mitigação das mudanças climáticas ou conservação da biodiversidade. Até o momento, a IKI aprovou mais de 800 projetos climáticos e de biodiversidade em mais de 150 países em todo o mundo, com um volume total de financiamento de 5 bilhões de euros (2008-2021).

Mais informações:

<https://www.international-climate-initiative.com/en/>

Convocatórias:

<https://www.international-climate-initiative.com/en/find-funding/>

Instituto Alemão de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IDOS)

O Instituto Alemão de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IDOS) é um dos principais Think Tanks para políticas de desenvolvimento em todo o mundo.

Busca adotar um entendimento da formulação de políticas e cooperação internacional que seja mais amplo do que os entendimentos binários predominantes do passado (Norte-Sul, ricos-pobres) e desenvolver conceitos para a futura orientação estratégica dessa cooperação e dessas políticas.

O IDOS realiza pesquisas sobre a América Latina com foco nas seguintes questões:

- Mobilização de receitas domésticas: quando é que as elites pagam impostos?
- Descentralização fiscal
- Rendas de recursos não renováveis e desenvolvimento
- Violência criminal e reforma da governança
- Planejamento e implementação de crescimento verde

Mais informações:

<https://www.idos-research.de/en/>

Rede “Managing Global Governance” (MGG)

A rede Managing Global Governance (MGG) reúne instituições governamentais, think tanks e instituições de pesquisa, bem como sociedade civil e organizações empresariais do Brasil, China, Índia, Indonésia, México e África do Sul, bem como da Alemanha e Europa. O programa MGG é implementado pelo Instituto Alemão de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IDOS) em Bonn e financiado pelo Ministério Federal de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ).

Seus elementos centrais são o programa de diálogo e treinamento MGG Academy, a cooperação de conhecimento MGG no contexto de projetos de pesquisa, bem como o diálogo político na forma de consultas focadas em processos políticos estratégicos a partir de uma perspectiva alemã e nos países parceiros do Sul global. O MGG fortalece as competências institucionais das organizações parceiras e cria conhecimento inovador para implementar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Mais informações:

<https://mgg.network/>

<https://www.idos-research.de/en/managing-global-governance/>

Managing Global Governance (MGG) Academy

A Managing Global Governance (MGG) Academy reúne jovens profissionais de instituições governamentais, think tanks e instituições de pesquisa, sociedade civil e setor privado em potências emergentes e na Europa. O principal objetivo do formato de treinamento e diálogo é apoiar e preparar futuros agentes de mudança para uma vida profissional e pessoal dedicada ao desenvolvimento sustentável em casa e no mundo.

O curso de quatro meses combina módulos acadêmicos, módulos de desenvolvimento de liderança e trabalho de projeto aplicado. No centro da MGG Academy, os participantes se concentram nas oportunidades e desafios da cooperação global e transformação para a sustentabilidade em tempos de crise disruptiva.

As edições do MGG Academy são anuais e se realizam entre agosto e dezembro.

Mais informações:

<https://www.idos-research.de/en/training/mqg-academy/>

InsuResilience Solutions Fund (ISF)

A missão do InsuResilience Solutions Fund (ISF) é apoiar soluções inovadoras para mitigar os impactos negativos das mudanças climáticas. Portanto, a ISF promove o desenvolvimento de produtos de seguro de riscos climáticos baseados em necessidades e financeiramente sustentáveis em países em desenvolvimento e emergentes, aumentando a resiliência de famílias pobres e vulneráveis contra eventos climáticos extremos e catástrofes naturais.

Financiado pelo Ministério Federal Alemão para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ), o Fundo de Soluções InsuResilience foi criado pelo Banco Alemão de Desenvolvimento - KfW para apoiar o desenvolvimento de produtos inovadores de seguros contra riscos climáticos e mercados de seguros. A Escola de Finanças e Administração de Frankfurt (FS) foi contratada pelo KfW para administrar o ISF e apoiar suas atividades de pesquisa e consultoria.

Mais informações:

<https://insuresilience-solutions-fund.org/>

Convocatória de projetos

Estima-se que a 9ª Chamada de Propostas seja lançada em junho de 2023. Projetos de seguro contra riscos climáticos em diferentes setores, como infraestrutura (propriedade), finanças, ajuda emergencial, natureza, agricultura etc.

O ISF oferece cofinanciamento baseado em doações de até EUR 2,5 milhões apenas para consórcios de parceiros de projeto compostos por organizações públicas e/ou privadas que desejam desenvolver novos produtos de seguro contra riscos climáticos, especialmente para governos ou ampliar produtos já existentes, por exemplo, para outras regiões ou para outros grupos.

<https://insuresilience-solutions-fund.org/call-for-proposals>

Global Risk Modelling Alliance (GRMA)

O GRMA é um programa conjunto público-privado de assistência técnica do V20 e do Fórum de Desenvolvimento de Seguros, organizado pela ISF. O GRMA trabalha em conjunto com os países - por meio de funcionários e especialistas locais em ministérios e prefeituras - para desenvolver sua visão soberana sobre o clima e o risco de desastres.

Ministérios e prefeituras são convidados a fazer parceria com a equipe GRMA para aprofundar sua experiência e autonomia na compreensão e precificação de riscos. O programa GRMA não apenas fornece consultoria, mas também modelagem financiada por doações e suporte de dados de acordo com as necessidades locais.

<http://grma.cargodev.co.uk/>

Espanha

Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

A Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) é o principal órgão de gestão da Cooperação Espanhola, orientada para a luta contra a pobreza e o desenvolvimento humano sustentável.

O V Plano Diretor de Cooperação Espanhola reflete o compromisso da Espanha com o desenvolvimento da América Latina e Caribe, e mantém 12 países da região (Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Peru e República Dominicana) entre as 21 prioridades da Cooperação Espanhola.

Com os países de cooperação avançada (Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, México, Panamá e Uruguai) continua sendo aprofundado o conteúdo dos Acordos de Nova Geração que canalizam o diálogo bilateral sobre questões de desenvolvimento e permitem trabalhar com esses países como parceiros em iniciativas de cooperação triangular e parcerias público-privadas para o desenvolvimento (APPDs), favorecendo a provisão de bens públicos regionais e globais, e fortalecendo sua condição de doadores emergentes.

A Cooperação Espanhola Bilateral na América Latina e no Caribe é complementada por grandes programas horizontais com o objetivo de aumentar a coerência e o impacto das ações realizadas, adaptando-se ao novo contexto, necessidades e potencialidades da região:

- Plano de Transferência, Intercâmbio e Gestão de Conhecimento para o desenvolvimento (INTERCOONECTA)
- Programa de Cooperação Técnica Latino-Americana (Coo-Tec)
- Programa Escolas Oficinas 2030
- Programa afrodescendentes
- Programa de Cooperação com Povos Indígenas
- Programa de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas na América Latina e Caribe (Arauclima)

Mais informações:

<https://www.aecid.es/>

Página com convocatórias ativas:

<https://www.aecid.gob.es/es/Paginas/Convocatorias-y-procedimientos-activos.aspx>

Previsão de convocatórias para 2023:

<https://www.aecid.gob.es/es/Paginas/DetalleProcedimiento.aspx?idp=478>

Fundação Carolina

A Fundação Carolina (FC) foi criada por acordo do Conselho de Ministros da Espanha em 22 de setembro de 2000, a fim de promover as relações culturais e a cooperação em matéria educacional e científica entre a Espanha e os países da Comunidade Ibero-Americana de Nações e com outros com laços históricos, culturais e geográficos especiais. Enquanto instituição pertencente ao sistema de cooperação espanhol, o mandato da CF incluiu no seu horizonte o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) das Nações Unidas.

Desde a sua criação, o núcleo das atividades da FC tem sido no campo da formação de estudantes e professores ibero-americanos, promovendo seus estudos por meio de bolsas de pós-graduação e doutorado e bolsas de pesquisa, que abrangem todas as áreas do conhecimento.

Mais informações:

<https://www.fundacioncarolina.es/>

França

Agência Francesa de Desenvolvimento

O Grupo Agence française de développement (AFD) financia, acompanha e acelera as transições rumo a um mundo mais justo e sustentável. Está envolvido em mais de 4.000 projetos nos Departamentos e territórios ultramarinos franceses e em 115 países.

O Grupo AFD financia e apoia projetos de desenvolvimento em todos os setores: clima, biodiversidade, energia, educação, desenvolvimento urbano, agricultura, água e saneamento, saúde, digital, esporte, etc.

Mais informações:

<https://www.afd.fr/>

Página com convocações:

<https://www.afd.fr/en/calls-projects>

Expertise France

Como agência pública francesa de cooperação técnica internacional, a Expertise France está comprometida com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do Acordo de Paris. Como complemento aos recursos financeiros para o desenvolvimento, a cooperação técnica é parte integrante da resposta da França aos desafios ambientais, de saúde, sociais, econômicos e de segurança.

A Expertise France trabalha em estreita colaboração com instituições públicas francesas, bem como com a União Europeia, para responder às necessidades dos países parceiros que desejam melhorar as políticas públicas que enfrentam esses desafios. A Expertise France opera em cerca de 100 países. Na América Latina apoia o desenho e a implementação de políticas públicas. Sustentabilidade e inclusão social continuam sendo um aspecto fundamental da nossa assistência.

Mais informações:

<https://www.expertisefrance.fr/>

Página com convocações e editais de financiamento:

<https://www.expertisefrance.fr/en/web/guest/appels-a-projets>

Holanda

Programa “Facilitação de Resposta Climática e Energética” (CERF)

O CERF facilita o acompanhamento de diálogos políticos sobre propostas e ações de mitigação climática entre missões diplomáticas holandesas e países parceiros. O CERF visa mobilizar especialistas de diferentes disciplinas profissionais, financiadores e partes interessadas locais para acelerar os caminhos de transição.

O CERF financia atividades destinadas a compartilhamento de conhecimento, assessoria política, reforço da capacidade institucional, assim como conecta instrumentos de apoio e estabelece parcerias. O Brasil está incluso no programa enquanto país parceiro não ODA para intervenções de curto prazo.

Mais informações:

<https://english.rvo.nl/subsidies-programmes/climate-and-energy-response-facility-cerf#>

Para participar no programa, entrar em contato com o CERF por meio do formulário de contato:

<https://english.rvo.nl/subsidies-programmes/climate-and-energy-response-facility-cerf/cerf-contact-form-wss/>

Noruega

Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento - Norad

É um órgão profissional subordinado ao Ministério das Relações Exteriores (MFA). Em questões relativas à iniciativa climática e florestal da Noruega, a Norad é subordinada do Ministério do Clima e Meio Ambiente (KLD). Seu trabalho é baseado em instruções e cartas de intenção dos ministérios noruegueses.

A Norad concede financiamento a organizações da sociedade civil, pesquisa, ensino superior e desenvolvimento do setor privado que trabalham com parceiros em países em desenvolvimento.

Mais informações:

<https://www.norad.no/en/front/funding/>

<https://grants.mfa.no/#calls/opencalls>

Projetos no Brasil:

<https://resultater.norad.no/geography/america/brazil>

Reino Unido

Newton Fund / Global Challenges Research Fund

O Newton Fund e o Global Challenges Research Fund constroem parcerias únicas de pesquisa e inovação para assumir as prioridades de desenvolvimento sustentável acordadas entre o Reino Unido e: Brasil, China, Colômbia, Egito, Índia, Indonésia, Jordânia, Quênia, Malásia, México, Peru, Filipinas, África do Sul, Tailândia, Turquia e Vietnã.

Pesquisadores do Reino Unido trabalham em parceria com pesquisadores desses países parceiros em temas de pesquisa personalizados, incluindo saúde e doenças negligenciadas, energia de baixo carbono, resiliência ambiental e comercialização de pesquisa.

Os fundos são administrados pelo Departamento de Negócios, Energia e Estratégia Industrial (BEIS) do Reino Unido e distribuído por parceiros internacionais e do Reino Unido. O investimento do Reino Unido é acompanhado por investimentos e recursos de países parceiros.

Mais informações:

<https://www.newton-qcrf.org/>

<https://www.newton-qcrf.org/impact/where-we-work/brazil/>

<https://www.britishcouncil.org.br/atividades/educacao/newton-fund>

Suécia

Sweden's government agency for development cooperation (SIDA)

SIDA é a agência governamental da Suécia para a cooperação para o desenvolvimento. A Conta cooperação bilateral para o desenvolvimento com cerca de 35 países na África, Ásia, América Latina e Europa.

A seleção de parceiros da agência segue um processo previamente estabelecido. Dessa maneira, orientam a entrar em contato para obter orientação sobre oportunidades de cooperação dentro de uma estratégia relevante, antes de enviar uma proposta.

Mais informações:

<https://www.sida.se/en>

<https://www.sida.se/en/for-partners/partnership-with-sida/>

<https://openaid.se/en/about-swedish-aid/different-kinds-of-aid>

Publicação “Estratégia sueca de cooperação para o desenvolvimento regional com a América Latina 2021–2025”:

<https://www.regeringen.se/strategier-for-internationalt-bistand/2021/05/strategi-for-sveriges-regionala-utvecklingssamarbete-med-latinamerika-2021-2025/>

Radare de Instituições Parceiras

Considera-se estratégico ter em consideração referências de organizações europeias com potencialidade de parceria, para além das fontes e fundos internacionais disponíveis, já que a construção de redes de colaboração é um dos elementos chaves para o êxito na proposição de projetos de cooperação internacional.

Secretaria-Geral Ibero-americana

Organismo internacional que apoia os 22 países que constituem a comunidade ibero-americana: 19 da América Latina de língua espanhola e portuguesa e Espanha, Portugal e Andorra, na Península Ibérica.

Apoiam a organização das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo, damos cumprimento aos seus mandatos e promovemos a Cooperação Ibero-Americana nos âmbitos da educação, coesão social e cultura.

É o único espaço oficial de convergência, trabalho, acompanhamento e acordo da região ibero-americana, que reúne países de ambos os lados do Atlântico.

Sede da Secretaria-Geral Ibero-americana: Madrid, Espanha.

Mais informações:

<https://www.segib.org/>

<https://www.cooperacioniberoamericana.org/>

Programas, iniciativas e projetos adscritos da cooperação ibero-americana:

<https://www.segib.org/programas-iniciativas-y-proyectos-adscritos-de-la-cooperacion-iberoamericana/>

https://www.cooperacioniberoamericana.org/sites/default/files/Listado%20PIPA%20divulgativo%20V28_iunio22_ES.pdf

<https://www.cooperacioniberoamericana.org/es/informes-a-la-carta>

Manual Operacional dos Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos da Cooperação Ibero-Americana:

<https://www.segib.org/?document=manual-operativo-de-los-programas-iniciativas-y-proyectos-adscritos-de-la-cooperacion-iberoamericana>

II Plan de Acción Cuatrienal de la Cooperación Iberoamericana 2019-2022:

<https://www.segib.org/?document=ii-plan-de-accion-cuatrienal-de-la-cooperacion-iberoamericana-2019-2022>

Brasil nos Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana:

<https://www.cooperacioniberoamericana.org/pt-br/informe-pipa/4>

Fundação EU-LAC

A Fundação EU-LAC foi criada em 2010 pelos Chefes de Estado e de Governo da União Europeia (UE) e dos Estados membros da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC). Seus Membros são os Estados Membros da UE e da CELAC, bem como a própria UE. A Fundação é uma ferramenta da parceria UE-ALC e suas atividades alimentam o diálogo intergovernamental, de acordo com o Plano de Ação birregional.

À Fundação EU-LAC foi confiada a missão de fortalecer e promover a relação estratégica birregional, aumentar a sua visibilidade e fomentar a participação ativa das respetivas sociedades civis. Está sediada em Hamburgo, Alemanha.

O trabalho da Fundação EU-LAC está organizado em sete linhas de ação interligadas:

1. Ensino Superior
2. Ciência, Tecnologia e Inovação
3. Desenvolvimento Económico e Social
4. Mudanças Climáticas
5. Cultura
6. Multilateralismo e Cooperação Birregional
7. Género

Mais informações:

<https://eulacfoundation.org/>

Editais: a Fundação periodicamente abre editais para financiar projetos:

<https://eulacfoundation.org/en/opportunities/tenders>

Fundação La Caixa

Fundação ligada ao Banco CaixaBank, atua especialmente em projetos de combate à pobreza infantil e à exclusão sociais, assim como de geração de emprego. Também atua em pesquisa médica, treinamento e excelência, cultura e educação. Tem em Espanha e Portugal os seus principais territórios de atuação.

Também colabora há 25 anos em programas de cooperação internacional em países da África, Ásia e América Latina, por meio de programas de geração de emprego, saúde global e pesquisa, assistência em ações humanitárias e de emergência, capacitação de profissionais e bolsas para projetos de cooperação internacional por meio de convocatória anual. Em 2022 foram mais de 600.000 beneficiários em 18 países.

Mais informações:

<https://fundacionlacaixa.org/>

<https://fundacionlacaixa.org/es/cooperacion-internacional>

Convocatória social - Cooperação internacional 2023

Suporte a projetos para reduzir a pobreza e contribuir para a luta contra as desigualdades nos países com menor índice de desenvolvimento na África, Ásia e América Latina através de projetos promovidos por ONGs espanholas em colaboração com parceiros locais nos países receptores.

As entidades que se podem candidatar à chamada são: entidades sem fins lucrativos e entidades da economia social. As administrações públicas estão excluídas desta convocatória.

Abertura: 11 de abril até 11 de maio de 2023.

<https://fundacionlacaixa.org/es/cooperacion-internacional-convocatoria>

UK Research and Innovation

Lançado em abril de 2018, o UK Research and Innovation (UKRI) é um órgão público não departamental patrocinado pelo Departamento de Ciência, Inovação e Tecnologia (DSIT) do Reino Unido. Reúne os sete

conselhos de pesquisa disciplinar e é responsável por apoiar a pesquisa e o intercâmbio de conhecimento em instituições de ensino superior na Inglaterra, e a agência de inovação do Reino Unido. Oferecem financiamento para pesquisadores, empresas, universidades, instituições de caridade, organizações não governamentais e outras instituições públicas.

Contam com oportunidades de financiamento para apoiar a colaboração internacional, que incluem esquemas de intercâmbio e networking para estudantes de doutorado e pesquisadores, esquemas para apoiar colaborações internacionais de pesquisa e suporte à inovação para empresas que trabalham com parceiros no exterior. Pesquisadores residentes em países fora do Reino Unido podem trabalhar como co-investigadores em algumas oportunidades de financiamento, sendo que o investigador principal deve residir no Reino Unido.

Mais informações:

<https://www.ukri.org/>

Oportunidades de financiamento:

<https://www.ukri.org/apply-for-funding/>

International Centre for Tax and Development

O ICTD é um centro de pesquisa independente focado em melhorar a política e administração tributária em países de baixa renda. Apoiam propostas em temas de arrecadação de mais receita para financiar os serviços públicos de maneira equitativa, eficiente e que fortaleça a responsabilidade

Está baseado no Institute of Development Studies - IDS (Reino Unido). Foi fundado em 2010 e é financiado pelo Escritório de Relações Exteriores, Commonwealth e Desenvolvimento do Reino Unido (FCDO), pela Fundação Bill & Melinda Gates e pela Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (Norad).

Periodicamente, o ICTD lança convocatórias de propostas de pesquisa em áreas específicas. Nessas convocatórias, incentivam fortemente a colaboração e a coprodução de pesquisas entre parceiros do Norte e do Sul e entre pesquisadores, autoridades fiscais e formuladores de políticas fiscais.

Mais informações:

<https://www.ictd.ac/>

Página com convocatórias:

<https://www.ictd.ac/research-grants/>

Welcome Trust

É uma fundação de caridade global, localizada no Reino Unido. Financiam pesquisas que abordem três dos maiores desafios de saúde enfrentados pela humanidade – mudança climática, doenças infecciosas e saúde mental. Com um portfólio de investimentos de £ 37,8 bilhões, oferecem aos pesquisadores o tempo e os recursos de que precisam para fazer descobertas.

Também trabalham com formuladores de políticas, realizam campanhas e formam parcerias com outras organizações para garantir que todos, em todos os lugares, se beneficiem dos avanços na ciência da saúde.

Mais informações:

<https://wellcome.org/>

Programas de financiamento disponíveis:

<https://wellcome.org/grant-funding/schemes>

Projetos brasileiros financiados:

https://wellcome.org/grant-funding/people-and-projects/grants-awarded?f%5B0%5D=institution_country_grants_awarded%3ABR

Generation Foundation

Sediada em Londres, trabalha com parceiros de doações em todo o mundo para identificar onde os recursos e experiência serão mais eficazes na condução de mudanças transformacionais que ajudem a criar uma sociedade de baixo carbono, próspera, saudável, segura e justa. A visão é constituir uma sociedade igualitária na qual o aumento da temperatura global não exceda 1,5°C. Identificam possíveis parceiros de financiamento por meio de pesquisa própria e buscam parcerias para apoio mútuo.

Mais informações:

<https://www.genfound.org/>

Não aceitam pedidos de financiamento não solicitados. No entanto, estão abertos para expandir a rede e ouvir outras pessoas que trabalham para uma economia sustentável. Propõe entrar em contato com eles para enviar propostas de parcerias:

<https://www.genfound.org/how-to-work-with-us/>

Porticus

A Porticus é uma organização filantrópica holandesa focada em criar um futuro justo e sustentável que visa fortalecer a resiliência das comunidades para que todas as pessoas tenham propriedade sobre seu futuro. Atua na América Latina há mais de dez anos, principalmente no Brasil, Colômbia e Peru, desenhando projetos e programas com nossos parceiros em educação, direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

A Porticus não aceita pedidos de financiamento não solicitados, mas busca parceiros que compartilhem a missão de servir a dignidade humana e promover a justiça social, e se concentrar na mudança de sistemas de longo prazo. A Porticus está atualmente envolvida com parceiros em mais de 65 países. Decidem com quais parceiros trabalhar com base em diversos fatores, incluindo o alinhamento com seus valores, uma mentalidade empreendedora e o potencial de causar um impacto significativo na vida das pessoas.

Mais informações:

<https://www.porticus.com/>

King Baudouin Foundation

Com sede em Bruxelas, a King Baudouin Foundation é uma fundação europeia ativa na Bélgica, na Europa e internacionalmente. Tem atuado para o bem comum juntamente com inúmeros parceiros, especialistas e doadores.

Apoia organizações e cidadãos que servem a comunidade em áreas como saúde, luta contra a pobreza, meio ambiente e patrimônio, na Bélgica e internacionalmente. O apoio da Fundação é geralmente financeiro, mas também pode ser na forma de coaching, suporte sob medida e networking.

Mais informações:

<https://kbs-frb.be/en/>

Para se beneficiar do apoio da Fundação, se deve inscrever em um das convocatórias à apresentação de projetos. Todos os anos, lançam 200 convocatórias de projetos e apoiamos mais de 5.000 organizações e cidadãos.

<https://kbs-frb.be/en/answer-call-projects>

Em função das necessidades e do perfil da organização, desenvolvem em conjunto uma solução à medida para o ajudar a angariar fundos de doadores na Bélgica, Europa e/ou no resto do mundo:

<https://kbs-frb.be/en/apply-support-fundraising>

Eureka Association (ESE)

Eureka foi estabelecido em 1985, na Bélgica, como um acordo entre 18 países e a Comissão Europeia para promover a competitividade e a integração do mercado e incentivar a cooperação em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (P&D). Desde então, se expandiu para incluir 47 países (na Europa e além) que compartilham os mesmos objetivos e fornecem financiamento nacional para organizações que se candidatam por meio de nossos programas.

Ao longo dos anos, desenvolveram programas para melhor apoiar a P&D liderada pela indústria internacional. No caso dos projetos de rede (Network Projects), os participantes são livres para decidir o seu foco tecnológico e candidatar-se durante todo o ano. Os projetos de rede têm um mecanismo simples e uma metodologia de avaliação que facilita a colaboração internacional tanto para os órgãos de financiamento nacionais participantes quanto para as empresas, universidades e organizações de pesquisa que solicitam financiamento.

Mais informações:

<https://www.eurekanetwork.org/>

<https://www.eurekanetwork.org/open-calls/network-projects-all-year>

Anexos

Nesta sessão estão reunidas as referências identificadas durante o processo de pesquisa, cuja abrangência se encontra fora do escopo do projeto. De alguma maneira podem servir como material de referência para ações futuras no âmbito da Enap.

Outros recursos da União Europeia

European Fund for Sustainable Development +

O Fundo Europeu para o Desenvolvimento Sustentável Plus (EFSD+) faz parte do quadro de investimento da UE para a ação externa. Garante cobertura mundial para “blending”, garantias e outras operações financeiras. Está incluído no programa orçamentário de longo prazo da UE para a ação externa: Global Europe – NDICI. É um instrumento abrangente que inclui:

- Garantias.
- Subvenções concedidas através de “blending” (uma mistura de subvenções da UE com empréstimos bancários).
- Assistência técnica para ajudar a melhorar a qualidade dos projetos e a implementação de reformas.
- Outras ferramentas de apoio para apoiar o desenvolvimento dos países parceiros

O EFSD+ irá angariar recursos financeiros para o desenvolvimento sustentável do setor privado para o desenvolvimento económico inclusivo. Apoiará o investimento em países parceiros para promover a criação de emprego decente, fortalecer a infraestrutura pública e privada, promover energia renovável e agricultura sustentável e apoiar a economia digital.

A ferramenta levantará até € 135 bilhões em investimentos em uma variedade de setores da Global Gateway.

Mais informações:

https://international-partnerships.ec.europa.eu/funding-and-technical-assistance/funding-instruments/european-fund-sustainable-development-plus-efsd_en

Planejamento Estratégico

A implementação dos recursos orçamentários da União Europeia está orientada por documentos estratégicos de planejamento. Se reúnem aqui os principais documentos técnicos de referência para a implementação de recursos via cooperação internacional.

Global Gateway

“Global Gateway” é a nova estratégia europeia para impulsionar propostas inteligentes, limpas e seguras nos setores digital, energético e de transportes, assim como para fortalecer os sistemas de saúde, educação e investigação em todo o mundo. As Parcerias Internacionais da UE concentram-se nas seguintes áreas políticas:

- Clima, meio ambiente e energia
- Digital e infraestrutura
- Igualdade de gênero
- Desenvolvimento Humano
- Migração e deslocamento forçado
- Paz e governança

- Crescimento sustentável e empregos
- Juventude

A Global Gateway está totalmente alinhada com a Agenda 2030 da ONU e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como com o Acordo de Paris. A Global Gateway pretende mobilizar até 300 bilhões de euros em investimentos entre os anos 2021-2027.

Vale destacar que, por meio de uma abordagem “Team Europe”, a Global Gateway reunirá a UE, seus Estados Membros e suas instituições financeiras e de desenvolvimento para mobilizar o setor privado para alavancar investimentos para um impacto transformacional.

Mais informações:

https://international-partnerships.ec.europa.eu/policies/global-gateway_en

Na página a seguir se encontram um conjunto de perguntas e respostas sobre o orçamento da UE para a ação externa no Quadro Financeiro Plurianual atualmente em vigor:

https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/qanda_20_988

Global Gateway na América Latina e Caribe

A Global Gateway busca criar uma parceria onde o setor público da Europa e da América Latina e Caribe se una ao setor privado para gerar investimentos empresariais para contribuir com sociedades mais ricas para o benefício de todos.

A Global Gateway tem uma agenda ambiciosa, incluindo atividades que vão desde a extensão 5G para áreas remotas, títulos verdes, sistemas de transporte mais verdes, energia limpa de hidrogênio e melhores infraestruturas de saúde para ampliar a pesquisa conjunta. Isso deve resultar em links mais inteligentes, limpos e seguros entre as duas regiões.

Mais informações:

https://international-partnerships.ec.europa.eu/policies/global-gateway/initiatives-region/initiatives-latin-america-and-caribbean_en

Programa Indicativo Plurianual Regional das Américas e Caribe 2021-2027

O Programa Indicativo Plurianual (PMI) regional para as Américas e Caribe para o período 2021-2027 contribuirá para os objetivos estratégicos globais da UE para a sua ação externa. Ele colocará em ação a ambição compartilhada entre os governos da UE e da ALC de trabalhar juntos para uma recuperação sustentável da pandemia de COVID-19. Ele também apoiará os países da ALC que não se beneficiam de um PMI de país, entre os quais se incluem o Brasil.

O MIP regional apoiará principalmente a transição verde, a transformação digital, a economia sustentável e inclusiva, a governação democrática, a segurança e a migração, bem como a coesão social e o combate às desigualdades. O PMI regional para as Américas e o Caribe tem duração de 7 anos (2021-2027), com revisão intermediária prevista para 2024.

Nesse sentido, a UE pretende reforçar a sua Parceria Estratégica com o Brasil, promovendo um diálogo e uma cooperação mais estreitos em áreas de interesse mútuo, como o desenvolvimento económico sustentável e inclusivo/acordo verde, cambio climático, energia limpa, cadeias de valor sustentáveis, economia circular, ambiente, transformação digital, governança, democracia, inclusão social, estado de direito, direitos humanos, igualdade de gênero, povos indígenas, defesa e segurança.

Neste contexto, as prioridades para a cooperação serão:

1. Contribuir para um crescimento ambientalmente sustentável, equilibrado e socialmente inclusivo, notadamente no contexto da recuperação da pandemia de COVID-19, cooperando em políticas e

regulamentos e promovendo investimentos visando o uso sustentável e a conservação dos recursos naturais, e na economia e eficiência de recursos.

2. Promover a transformação digital com foco na cooperação em políticas e projetos, parcerias industriais e empresariais, cooperação em pesquisa e inovação e governo digital e inclusão.

Uma característica fundamental da futura cooperação UE-Brasil é continuar trabalhando com todas as principais partes interessadas e atores do país, incluindo o estado federal, estados, municípios, sociedade civil, academia, think tanks e setor privado.

Montante global indicativo para o período 2021-2027:

Component		percentage of each window	In EUR million
Regional MIP Americas and the Caribbean			1.280
A - Pan-American window		84%	1.072
A1	Priority area 1- Green Transition	+/-30%	322
A2	Priority area 2 - Digital Transformation	+/-12%	130
A3	Priority area 3 - Sustainable and Inclusive Economic Recovery	+/-13%	140
A4	Priority area 4 - Democratic Governance, Security, Migration	+/-11%	116
A5	Priority area 5 - Social Cohesion and addressing inequalities	+/-10%	110
A6	Central America sub-window	+/-5%	50
A7	Support to EU projection: external dimension of the EU policies, in support to EU interest	+/-7%	70
A8	Cooperation facilities serving regional programmes and countries without a MIP (*)	+/-4%	46
A9	HICs (i.a. US and Canada) and public diplomacy for Argentina, Brazil and Mexico	+/-6%	65
A10	External Lending Mandate legacy	+/-2%	23
B - Caribbean window		16%	208
B1	Partnership on Green Deal	+/-42%	87
B2	Partnership on Economic Resilience and Trade	+/-38%	78
B3	Partnership for Governance, Security and Human Development	+/-14%	30
B4	Cooperation facilities, including strategic communication, public diplomacy and policy dialogue	+/-6%	13

Estão previstos 170 M€ para a Argentina (40 milhões de euros), Brasil (70 milhões de euros) e México (60 milhões de euros). Inclui 15 M€ de recursos de países previstos para os países da OECS UMICs que serão geridos no âmbito da janela sub-regional das Caraíbas. Os recursos do FEDS+ representam a título indicativo um montante de 336 M€, dos quais um máximo de 153 M€ corresponde à prestação de garantias e respetiva assistência técnica.

() este componente inclui comunicação estratégica, bem como diplomacia pública para Chile, Panamá, Uruguai e Venezuela.*

Fonte: The Americas and the Caribbean Regional Multiannual Indicative Programme 2021-2027.

Mais informações:

https://international-partnerships.ec.europa.eu/system/files/2022-01/mip-2021-c2021-9356-americas-caribbean-annex_en.pdf

Iniciativas “Team Europe”

As Iniciativas Team Europe (TEIs) centram-se na identificação de prioridades críticas que condicionam o desenvolvimento de um determinado país ou região, onde um esforço coordenado e coerente da 'Team Europe' garantiria resultados com impacto transformador.

A Team Europe é composta pela União Europeia, Estados-Membros da UE - incluindo as suas agências de implementação e bancos públicos de desenvolvimento - bem como o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD).

A Team Europe foi inicialmente criada para garantir uma resposta coordenada e abrangente entre a UE e os seus Estados-Membros à pandemia de COVID-19 e às suas consequências. A nova abordagem tornou-se rapidamente a espinha dorsal da Europa Global (a principal ferramenta financeira para a cooperação internacional da UE de 2021 a 2027) e sua implementação.

Mais informações:

https://international-partnerships.ec.europa.eu/policies/team-europe-initiatives_en#what-is-team-europe

O rastreador “Team Europe Initiative and Joint Programming” oferece uma visão geral dos TEIs e da programação conjunta. O rastreador mostra informações sobre os TEIs e o processo de programação conjunta em andamento para cada país, bem como os membros participantes do Team Europe e outros documentos de apoio. Há também informações agregadas sobre TEIs por região:

<https://europa.eu/capacity4dev/tei-jp-tracker/dashboard>

Team Europe Initiatives Brasil:

<https://europa.eu/capacity4dev/tei-jp-tracker/brazil?tab=tei>

Monitoramento e Avaliação

A União Europeia conta com uma estratégia de monitoramento e avaliação de projetos e recursos financiados com seus recursos. Nesta sessão se reúnem referências de iniciativas referentes aos projetos de cooperação internacional.

Parcerias Internacionais

A Direção-Geral das Parcerias Internacionais (DG INTPA) dispõe de mecanismos claros de acompanhamento e avaliação do cumprimento da ação externa da UE. A necessidade de monitorização e avaliação está prevista no regulamento que institui o Instrumento de Vizinhança, Desenvolvimento e Cooperação Internacional – Europa Global.

Mais informações:

https://international-partnerships.ec.europa.eu/policies/monitoring-and-evaluation_en

Relatórios de Avaliação Estratégica – Parcerias internacionais

Informes de avaliação realizados:

https://international-partnerships.ec.europa.eu/policies/monitoring-and-evaluation/strategic-evaluation-reports_en

Portais de informação e orientação

Capacity4dev

Capacity4dev é a plataforma online de compartilhamento de conhecimento da Comissão Europeia que conecta profissionais que atuam em cooperação internacional. Os membros incluem funcionários da UE, bem como profissionais de estados membros da UE, governos parceiros, sociedade civil, ONGs, organizações internacionais e setor privado.

Criado em 2009 e gerido pela Direção-geral de Parcerias Internacionais (INTPA), o Capacity4dev visa melhorar o desenvolvimento de capacidades institucionais através de:

- Colaboração e o envolvimento entre pares
- Aprendizagem entre profissionais de instituições da UE e outras organizações
- Apoio à expertise temática, compartilhando as lições aprendidas e troca de inovações
- Consolidação de ferramentas de compartilhamento de conhecimento e comunidades de prática
- Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade da cooperação para o desenvolvimento da EU

Mais informações:

<https://europa.eu/capacity4dev/>

EU Aid Explorer

Permite encontrar dados agregados abrangentes, bem como informações detalhadas sobre projetos de cooperação internacional financiados pela UE e seus Estados-Membros.

Mais informações:

https://euaidexplorer.ec.europa.eu/index_en

Climate Finance Explorer

Um banco de dados pesquisável de opções internacionais de financiamento público do clima para ajudar a aumentar a transparência e o acesso. Reúne informações sobre fontes de apoio financeiro e as apresenta de maneira padronizada e de fácil utilização para ajudar os profissionais do país e outras partes interessadas a identificar, entender e acessar oportunidades de financiamento relevantes.

O Climate Finance Explorer agrega em um só lugar informações sobre as principais fontes internacionais de financiamento climático público, incluindo financiamento de fundos climáticos internacionais, Bancos Multilaterais de Desenvolvimento e doadores governamentais bilaterais.

A primeira versão da ferramenta, lançada na COP22 em dezembro de 2016, foi desenvolvida pelo World Resources Institute (WRI), a NDC Partnership Support Unit, a German Federal Enterprise for International Cooperation (GIZ), o Governo de Marrocos como presidente da COP22, e o Secretariado da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC).

Mais informações:

<https://ndcpartnership.org/climate-finance-explorer>

DevelopmentAid

Plataforma privada de serviços de informação para ajuda ao desenvolvimento internacional e partes interessadas em assistência econômica e humanitária. Fornece informações sobre licitações e doações, possíveis organizações parceiras, projetos de curto e longo prazo para consultores individuais, pré-seleção de licitações e prêmios. Conta com um conjunto de informações gratuitas e outras de pagamento.

Mais informações:

<https://www.developmentaid.org/>

Sistema de busca de convocatórias internacionais:

<https://www.developmentaid.org/grants/search>

Outras oportunidades com Organizações Multilaterais

European Investment Bank – EIB

O Banco Europeu de Investimento (EIB) é o braço de empréstimos da União Europeia. É a maior instituição financeira multilateral do mundo e um dos maiores provedores de financiamento climático.

Desde a sua criação em 1958, o EIB investiu mais de um trilhão de euros em projetos na Europa e em países do mundo. Suas atividades se concentram nas seguintes áreas prioritárias: clima e meio ambiente, desenvolvimento, inovação e habilidades, pequenas e médias empresas, infraestrutura e coesão.

O Fundo Europeu de Investimento, que faz parte do Grupo EIB, é especializado no apoio às pequenas e médias empresas com financiamento para novos negócios, crescimento, inovação, investigação e desenvolvimento, emprego e desenvolvimento regional.

O EIB trabalha com outras instituições da UE para promover a integração europeia, promover o desenvolvimento na União Europeia e apoiar as políticas da UE. O EIB está ativo em mais de 160 países e melhora milhões de vidas todos os anos na União Europeia e em todo o mundo.

Mais informações:

<https://www.eib.org/>

Projetos financiados no Brasil desde 1997:

<https://www.eib.org/en/projects/loans/index.htm?q=&sortColumn=loanParts.loanPartStatus.statusDate&sortDir=desc&pageNumber=0&itemPerPage=9&pageable=false&language=EN&defaultLanguage=EN&loanPartYearFrom=1959&loanPartYearTo=2023&orCountries.region=true&countries=BR&orCountries=true&orSectors=true>

Projeto recente financiado no Brasil - Desenvolvimento de energia solar:

<https://www.eib.org/en/projects/pipelines/all/20220157>

EDFI AgriFI

A Iniciativa de Financiamento Agrícola é um mecanismo de investimento de impacto financiado pela UE com mandato para fornecer financiamento de médio a longo prazo a empresas do setor privado ativas na cadeia de valor agroalimentar, com foco em pequenos agricultores. A EDFI AgriFI é gerida pela EDFI Management Company, uma empresa criada pelas 15 Instituições Financeiras de Desenvolvimento Europeias.

Lançado em 2018, EDFI AgriFI – a Iniciativa de Financiamento Agrícola – é um mecanismo de investimento de impacto inovador e inclusivo para apoiar o acesso ao financiamento para Pequenas e Médias Empresas Agrícolas, assim como pequenos agricultores. O mecanismo é financiado pela União Europeia.

O tamanho total da instalação AgriFI é de 120 milhões de euros, sendo que o AgriFI global conta com 30 milhões de euros para fornecer financiamento de médio a longo prazo para empresas do setor privado ativas na cadeia de valor agroalimentar em toda a lista da OCDE DAC. Todos os pedidos de investimento são analisados e avaliados de acordo com o mandato e a oferta da AgriFI.

Mais informações:

<https://www.agrifi.eu/>

<https://www.agrifi.eu/offer/apply-for-investment/>

Referências adicionais de Agências Locais de Cooperação Internacional

Alemanha

Ministério da Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ) - Alemanha

Trabalha para incentivar o desenvolvimento econômico na Alemanha e em outros países por meio de cooperação e parcerias internacionais. A política de desenvolvimento da Alemanha oferece respostas para as questões globais do futuro, principalmente para o controle da pandemia COVID-19, proteção do clima, deslocamento e migração e digitalização.

O Ministério do Desenvolvimento alemão trabalha em conjunto com 65 países parceiros. Cada país enfrenta seus próprios desafios específicos, o que se reflete na cooperação estratégica do BMZ com países e regiões. O Brasil é um Parceiro Global da cooperação alemã.

As organizações implementadoras da política de cooperação alemã, consideradas como parceiras do BMZ, são a Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ), o Banco de Desenvolvimento KfW, o Centro de Migração Internacional e Desenvolvimento (CIM), o Instituto Federal de Geociências e Recursos Naturais (BGR) e o Instituto Nacional de Metrologia (PTB).

Mais informações:

<https://www.bmz.de/en/>

<https://www.bmz.de/en/countries/brazil>

Kfw Development Bank

O KfW Development Bank desempenha um papel ativo na cooperação internacional para o desenvolvimento em nome do governo federal alemão. Seu principal cliente é o Ministério Federal de Cooperação e Desenvolvimento Econômico. O KfW também gerencia fundos de outros doadores, especialmente da Comissão Europeia.

A Cooperação Financeira (CF) implementada pelo KfW Development Bank é guiada pelas estratégias de país desenvolvidas pelo Ministério Federal de Cooperação e Desenvolvimento Econômico e pelas estratégias de desenvolvimento criadas pelo país parceiro. Os projetos e programas promovidos são propostos durante negociações governamentais bilaterais e o governo federal alemão decide sobre o valor máximo de recursos financeiros a serem comprometidos.

Um acordo intergovernamental é geralmente concluído sobre este assunto. O KfW verifica se os projetos propostos são adequados e realizáveis em termos de desenvolvimento.

Mais informações:

<https://www.kfw-entwicklungsbank.de/>

Áustria

Austrian Development Agency

Atualmente, a ADA financia projetos e programas com um volume total de mais de 640 milhões de euros para melhorar as condições de vida nos países em desenvolvimento.

Mais informações:

<https://www.entwicklung.at/en/>

Projetos no Brasil:

https://www.entwicklung.at/en/projects/all-projects?tx_mmprojectlist_projectlist%5B%40widget_0%5D%5BcurrentPage%5D=1&tx_mmprojectlist_projectlist%5BdemandListFilter%5D%5Bactive%5D=0&tx_mmprojectlist_projectlist%5BdemandListFilter%5D%5Bcountry%5D=26&tx_mmprojectlist_projectlist%5BdemandListFilter%5D%5BsearchTerm%5D=&tx_mmprojectlist_projectlist%5BdemandListFilter%5D%5Btopic%5D=&tx_mmprojectlist_projectlist%5B_trustedProperties%5D=%7B%22demandListFilter%22%3A%7B%22searchTerm%22%3A1%2C%22country%22%3A1%2C%22topic%22%3A1%2C%22active%22%3A1%7D%7D78aaf3c7f06b04e1766c43f0bc4a03d5606ad34f&cHash=bc704264aba1f8d039397910e8a4986f

Projeto em execução no Brasil:

Defesa dos direitos indígenas no Brasil

Valor do financiamento: € 150.000,00 – Início: 01.01.2021 – Término: 30.06.2025

O objetivo do projeto é superar a violência e garantir os direitos constitucionais dos povos indígenas do Brasil por meio de advocacia e lobby legal, político e midiático em nível nacional e internacional. O objetivo geral é ampliar a defesa, promoção e proteção dos direitos humanos dos povos indígenas do Brasil (contribuição ao ODS 16).

Página traduzida:

<https://www-entwicklung-at.translate.goog/en/projects/detail-en/verteidigung-indigener-rechte-in-brasilien? x tr sl=auto& x tr tl=pt& x tr hl=es& x tr pto=wapp>

Dinamarca**Ministério dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca - Danida**

Danida é o termo usado para a cooperação para o desenvolvimento da Dinamarca, que é uma área de atividade sob o Ministério das Relações Exteriores da Dinamarca. A Danida é responsável pelo planeamento, implementação e garantia de qualidade da cooperação para o desenvolvimento da Dinamarca. Existem funcionários locais e destacados nas embaixadas e missões dinamarquesas no exterior que são responsáveis pela administração e gestão da cooperação para o desenvolvimento da Dinamarca com cada país.

Mais informações:

<https://um.dk/en/danida>

Dinamarca**Investment Fund for Developing Countries (IFU)**

O Fundo de Investimento para Países em Desenvolvimento (IFU) investe em países em desenvolvimento junto com investidores privados e oferece vários tipos de empréstimos para promover investimentos privados com um claro objetivo de desenvolvimento. Juntos, o Ministério das Relações Exteriores e a IFU mobilizaram capital de fontes privadas, incluindo os principais fundos de pensão dinamarqueses, para investimentos em países em desenvolvimento e mercados emergentes.

Mais informações:

<https://www.ifu.dk/en/frontpage-english/>

Espanha

Cooperação Espanhola

A Cooperação Espanhola é a soma de todas as pessoas, instituições, recursos e capacidades que a Espanha põe à disposição dos países em desenvolvimento para contribuir com o desenvolvimento humano, a erradicação da pobreza e o pleno exercício dos direitos.

O ator central do sistema é o Ministério dos Negócios Estrangeiros, União Europeia e Cooperação, ao qual está vinculada a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), através da Secretaria de Estado da Cooperação Internacional, e que trabalha de forma coordenada com entidades como a Fundação Internacional e Ibero-Americana de Administração e Políticas Públicas (FIIAPP) e a Fundação Carolina.

Mais informações:

<https://www.cooperacionespanola.es/>

Quadro de avisos de convocatórias:

<https://www.cooperacionespanola.es/comunicacion/anuncios/>

AECID e o Brasil

O Brasil é classificado como País de Cooperação Avançada pelo V Plano Diretor. Como no restante dos países do Cone Sul (Argentina, Chile, Uruguai), o trabalho da Cooperação Espanhola no país está centralizado no Escritório de Cooperação Técnica do Uruguai e reforçado pelo trabalho realizado no Centro de Capacitação e no Centro Cultural AECID em Montevideu.

O Acordo de Nova Geração assinado com o Brasil em 2015 reconhece o potencial do país em termos de cooperação Sul-Sul e Triangular e estabelece uma estrutura de cooperação técnica internacional para o desenvolvimento para promover ações conjuntas em benefício dos países menos desenvolvidos em áreas como equidade e políticas de inclusão com ênfase em população negra e gênero, meio ambiente e mudanças climáticas, desenvolvimento rural e energia renovável.

Essa colaboração se realiza por meio do intercâmbio de conhecimento, da formação e capacitação de técnicos e funcionários, parcerias público-privadas para o desenvolvimento e ações conjuntas de P+D+i. O Brasil participa de iniciativas como o programa regional INTERCOONECTA e o programa de Bolsas MAEC-AECID, além de cooperação delegada, como o EUROCLIMA+.

Mais informações:

<https://www.aecid.es/ES/Paginas/D%C3%B3nde%20Cooperamos/Am%C3%A9rica%20Latina%20y%20Caribe/Pa%C3%ADses%20Andinos%20y%20Cono%20Sur/Brasil.aspx>

A Fundação Carolina e o Brasil

Desde o início de suas atividades, a FC investiu 11.175.448 euros em capital humano, pesquisa e liderança no Brasil. Graças ao Programa de Capacitação, desde 2001 a FC concedeu a brasileiros 1.496 bolsas de pós-graduação, doutorado e bolsas de pesquisa. Desde o registro de candidatos (2004), 68.836 brasileiros e brasileiras se inscreveram para um total de 197.849 bolsas da Fundação.

A FC abriu um programa de mobilidade para professores brasileiros - bolsas de pesquisa e basicamente bolsas de pós-doutorado. Paralelamente, a FC assinou em 2017 um acordo para mais um programa de mobilidade docente com o Grupo de Tordesilhas (55 universidades brasileiras, portuguesas e espanholas).

O Brasil é um dos países onde os programas de mobilidade obtêm maior demanda. Numa sequência histórica que inclui os últimos 6 concursos, representam uma percentagem superior a 55% das bolsas atribuídas. Já a Rede Carolina Brasil está em plena fase de criação, com sede em São Paulo.

Mais informações:

<https://www.fundacioncarolina.es/la-fundacion/fundacion-carolina-en-iberoamerica/>

FIIAPP

Fundação do setor público espanhol que gerencia projetos de cooperação internacional no âmbito da Agenda 2030. Presente em mais de 100 países, acompanha instituições e países parceiros em processos de reforma de políticas públicas pautados em suas prioridades e agendas compartilhadas

Promovem, orientam e gerem a participação das administrações públicas em programas de cooperação internacional, mobilizando a experiência e o conhecimento dos sistemas públicos de Espanha, União Europeia e países terceiros para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Mais informações:

<https://www.fiiapp.org/>

França

A AFD e o Brasil

A AFD financia projetos conduzidos por Estados federativos, municípios, estaduais e bancos de desenvolvimento locais, com vistas a melhorar a qualidade de vida das populações e fomentar o desenvolvimento de cidades sustentáveis, resilientes às mudanças climáticas, solidárias e inteligentes.

Nas metrópoles de Rio de Janeiro e São Paulo, apoio às políticas públicas de mobilidade urbana sustentável, integração tarifária e desenvolvimento de trens suburbanos, com a colaboração de atores públicos franceses. Em Curitiba, ampliação das capacidades da rede de transporte público e criação de um corredor ecológico. Nos municípios de Santa Catarina, tratamento de águas residuais pela CASAN, companhia de saneamento, com melhor acesso ao saneamento para 200.000 pessoas.

Com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, apoio à montagem de parcerias público-privadas nos municípios brasileiros, com vistas a aprimorar, em especial, a gestão de resíduos e a iluminação pública.

Mais informações:

<https://www.afd.fr/pt/page-region-pays/brasil>

Holanda

Agência Empresarial Holandesa

Ajuda empreendedores e organizações a investir, desenvolver e expandir seus negócios e projetos, tanto na Holanda quanto no exterior. É uma agência governamental que faz parte do Ministério Holandês de Assuntos Econômicos e Política Climática. Apoiam empreendedores, ONGs, institutos de conhecimento, formuladores de políticas e organizações.

Mais informações:

<https://english.rvo.nl/>

FMO - Programa de desenvolvimento de capacidade institucional

O FMO é o banco holandês de desenvolvimento empresarial e é uma parceria público-privada, com 51% das ações do Estado holandês e 49% de bancos comerciais, sindicatos e outros membros do setor privado. Para apoiar o crescimento de negócios sustentáveis, podem contribuir com o custo de contratação de consultores, instrutores e especialistas externos para facilitar a transferência de conhecimento e o fornecimento de conhecimento técnico. Assume a forma de co-financiamento baseado em doação de até 50% dos custos do projeto, com o cliente financiando o restante. Áreas de foco: igualdade de gênero, governança e gerenciamento de riscos, economia verde e gestão de riscos ambientais e sociais

Mais informações:

<https://www.fmo.nl/partner-with-us/capacity-development>

Portal com dados dos projetos de cooperação internacional do governo holandês:

<https://www.nlontwikkelingssamenwerking.nl/en/#/>

Nuffic

Organização holandesa para a internacionalização da educação. Em nome do Ministério da Educação, Cultura e Ciência, do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Comissão Europeia, trabalham com parceiros nacionais e estrangeiros.

Estão em busca de novas parcerias na área de desenvolvimento e educação internacional. Os programas, financiados principalmente pelo governo holandês, são projetados para atender às metas de ajuda ao desenvolvimento e educação. Como uma organização participante da Comissão Europeia, podem dialogar diretamente com as delegações da UE e com países parceiros em relação ao desenvolvimento e gestão de novos programas de colaboração.

Mais informações:

<https://www.nuffic.nl/en>

O Brasil não conta com uma parceria institucionalizada com a entidade. Mas ela está sempre em busca de novas parcerias na área de desenvolvimento e educação internacional. Orientam a entrar em contato para estabelecer novas parcerias:

<https://www.nuffic.nl/node/185#new-partnerships>

Portugal

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua

O Camões, I.P. pretende ser um organismo de referência na coordenação e articulação da política externa do governo nas áreas da cooperação internacional, promoção da língua e cultura portuguesas enquanto domínios crescentemente entendidos pelos Estados como instrumentos de projeção da sua influência e defesa dos seus interesses.

No domínio da Cooperação Internacional, o Camões, I. P., tem por missão propor e executar a política da Cooperação Portuguesa e coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política. Dessa maneira, promove, financia, cofinancia e também executa dezenas de programas e projetos em vários países parceiros, com enfoque para os PALOP e Timor-Leste, em diversas áreas.

Ao longo dos últimos anos Portugal tem ocupado um lugar de destaque na promoção do debate internacional sobre Cooperação Triangular. O Camões, I.P. celebrou Memorandos de Entendimento com países da América Latina como a Argentina, o Chile, o Uruguai, a Colômbia, El Salvador, o Perú e o Brasil e com países do Norte de África, como Marrocos e Egito, e Israel no Médio Oriente, com vista ao desenvolvimento de ações de cooperação triangular. A título de exemplo, destaca-se o Tricafé - Projeto de Cooperação Triangular entre Moçambique - Brasil - Portugal.

Mais informações:

<https://www.instituto-camoes.pt/>

Reino Unido

Foreign, Commonwealth & Development Office

O Foreign, Commonwealth & Development Office (FCDO) usa sua Assistência Oficial ao Desenvolvimento (ODA), também conhecida como seu orçamento de ajuda externa para apoiar e cumprir os 4 objetivos estratégicos da Estratégia de Ajuda de 2015 do governo, que alinha os esforços globais do governo para derrotar a pobreza, combater a instabilidade e criar prosperidade nos países em desenvolvimento. Os 4 objetivos são:

- fortalecer a paz, a segurança e a governança globais
- fortalecer a resiliência e a resposta a crises
- promovendo a prosperidade global
- combater a pobreza extrema e ajudar os mais vulneráveis do mundo

O Programa Internacional apoia o esforço diplomático mais amplo e a política externa do FCDO em apoio aos interesses do Reino Unido no exterior. O Programa Internacional está alinhado com os objetivos estratégicos do FCDO e, quando apropriado, com as estratégias do Conselho de Segurança Nacional e com a Estratégia de Ajuda. Questões apoiadas pelos fundos incluem Direitos Humanos, Democracia e Sistema Internacional Baseado em Regras, Futuros Abertos e Fortalecimento da Segurança Marítima.

Mais informações:

<https://www.gov.uk/government/organisations/foreign-commonwealth-development-office>

Instituições de Potencial Colaboração

European Think Tanks Group

É uma rede de think tanks europeus independentes que trabalham na cooperação internacional da União Europeia para o desenvolvimento sustentável global. Os membros do ETTG reconhecem a importância da UE como ator global em relação aos países em desenvolvimento e de forma mais ampla. Concebem o papel da UE como abrangendo a mais ampla gama possível de atividades: da política externa e de segurança ao comércio, investimento, migração, política climática e desenvolvimento e ajuda humanitária.

Os membros são:

- Centro Europeu de Gestão de Políticas de Desenvolvimento - ECDPM (Bélgica / Holanda)
- Real Instituto Elcano (Espanha)
- Istituto Affari Internazionali – IAI (Itália)
- Institut du Développement Durable et des Relations Internationales – IDDRI (França)
- Instituto Alemão de Desenvolvimento e Sustentabilidade – IDOS (Alemanha)
- Instituto de Desenvolvimento Ultramarino – ODI (Inglaterra)

Esses seis institutos contam com cerca de 400 pesquisadores, cobrindo todos os aspectos do desenvolvimento internacional e da política humanitária.

Mais informações:

<https://ettg.eu/>

International Initiative for Impact Evaluation (3ie)

A Iniciativa Internacional para Avaliação de Impacto (3ie) desenvolve avaliações de impacto em países de baixa e média renda. Estabelecido em 2008, oferecem suporte abrangente e uma diversidade de abordagens para produzir, sintetizar e promover a integração de evidências de avaliação de impacto. Trabalham em estreita colaboração com governos, fundações, ONGs, instituições de desenvolvimento e organizações de pesquisa para atender às suas necessidades de tomada de decisão. Contam com escritórios em Londres, Washington DC e Nova Delhi, em uma rede global de pesquisadores.

A 3ie também financia avaliações de impacto e revisões sistemáticas de intervenções de desenvolvimento social e econômico em países de baixa e média renda. Oferecem diferentes tipos de subsídios para financiar pesquisas, através de convocatórias.

Mais informações:

<https://www.3ieimpact.org/>

Fundação ICO

A Fundación ICO, fundação do setor público espanhol, de caráter permanente e sem fins lucrativos, desenvolve sua atividade com o patrocínio exclusivo do Instituto Oficial de Crédito de Espanha e, portanto, com patrimônio autônomo. Desde a sua criação em 1993, a sua missão tem sido contribuir e apoiar o desenvolvimento da sociedade através da promoção da cultura e do conhecimento, com vocação internacional e em dois eixos: Arte e arquitetura sustentável e Economia e finanças sustentáveis.

Desenvolve uma Plataforma de Debates, que se articula em torno de dois modelos de atuação. Por um lado, a organização e celebração de seminários inteiramente desenvolvidos pela Fundação ICO, em colaboração com o Instituto Oficial de Crédito e com a participação de especialistas. O objetivo é criar um fórum de trabalho e troca de experiências e conhecimentos sobre temas especializados.

Por outro, com o estabelecimento de alianças estratégicas com think tanks e instituições de prestígio a nível nacional e internacional, para estabelecer sinergias e ampliar a divulgação. Para atingir esses objetivos, são organizados fóruns, seminários, simpósios, conferências, conferências, mesas redondas e atividades de natureza semelhante.

Mais informações:

<https://www.fundacionico.es/>

<https://www.fundacionico.es/web/guest/plataforma-de-debate>

Casa de América

A Casa de América é um consórcio público constituído pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Espanha, União Europeia e Cooperação, Comunidade de Madrid e Câmara Municipal de Madrid cujo objetivo é estreitar os laços entre Espanha e o continente americano, em particular na América Latina e no Caribe.

Através da sua atividade procura a divulgação da atividade cultural, social, política e económica da América Latina em Madrid e a promoção de atividades de reflexão ou reflexão sobre o espaço ibero-americano.

Além disso, visa promover um melhor conhecimento entre a Espanha e os países latino-americanos; promover o diálogo e o encontro entre instituições e pessoas das duas margens do Atlântico; e servir como um fórum de discussão. Em todos esses anos, uma ampla e consolidada rede de contatos foi criada, tanto na Espanha quanto no continente americano, e mais de 40.000 representantes do mundo político, econômico, social, cultural e científico passaram pela instituição. Por sua vez, a Casa de América mantém um profundo diálogo com um grande número de instituições públicas e privadas dedicadas à América Latina.

Mais informações:

<https://www.casamerica.es/>

Eventos organizados recentemente:

<https://www.casamerica.es/politica>

Fundação Conselho Espanha-Brasil

A Fundação Conselho Espanha-Brasil é uma entidade privada sem fins lucrativos que tem como objetivo estimular o conhecimento mútuo entre os dois países, combinando os esforços resultantes dos mais variados setores, no sentido de potencializar os interesses da Espanha no Brasil nos âmbitos da cooperação econômica e comercial, científica, tecnológica, de pesquisa, cultural e acadêmica a partir de uma plataforma da sociedade civil.

A Fundação se enquadra no esquema geral da Rede de Fundações Conselho que promove e apoia o Ministério de Assuntos Exteriores e de Cooperação com o objetivo de ampliar e aprofundar as relações bilaterais com os principais sócios e aliados estratégicos da Espanha, constituindo assim uma ferramenta de política exterior a serviço dos dois países simultaneamente.

Mais informações:

<http://www.espanha-brasil.org/pt/>

Programa Líderes Brasileiros

O Programa Líderes Brasileiros oferece uma versão atualizada da realidade espanhola para profissionais brasileiros de destaque em suas respectivas áreas de atuação. Por meio de apresentações institucionais, mesas redondas, almoços, visitas culturais e colóquios, durante uma semana os participantes criam uma valiosa rede de contatos com profissionais de alto nível em seu setor e as entidades mantenedoras da Fundação.

<http://www.espanha-brasil.org/pt/apresentacao-1>

Organização Internacional Ítalo-Latino Americana

A IILA, Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana, é um órgão intergovernamental com sede em Roma, criado em 1966, sob o nome de Instituto Ítalo-Latino-Americano, pelo então Ministro das Relações Exteriores, Amintore Fanfani, que concebeu o IILA como ferramenta para estimular e fortalecer as relações entre a Itália (Europa) e a América Latina. Os Estados membros da Organização são a Itália e as 20 Repúblicas da América Latina.

O IILA é um dos principais atores da cooperação para o desenvolvimento na América Latina e atua, em sintonia com seus países membros e com suas próprias linhas estratégicas, de acordo com as prioridades das entidades financiadoras: a Cooperação Italiana para o Desenvolvimento do MAECI, e a União (INTPA). Ao longo das décadas, o IILA consolidou prioridades temáticas na sua ação, através de projetos de formação teórico/prática, assistência técnica, reforço institucional, proteção do património cultural, coesão social, apoio a pequenos produtores agrícolas e PME, desenvolvimento económico sustentável.

Mais informações:

<https://iila.org/>

<https://iila.org/pt/video-institucional-da-iila-2/>

Acordos assinados pelo IILA com o Brasil:

<https://iila.org/it/accordi-firmati-dalliiila-dal-1966-ad-oggi-brasile/>

Wilton Park

Wilton Park é uma Agência Executiva do Escritório de Relações Exteriores, Estado e Desenvolvimento do Reino Unido e é considerada uma das principais instituições do mundo para a discussão aprofundada de questões de política internacional e desafios. Por meio de conferências e diálogos, reunimos profissionais seniores de políticas, políticos, empresários, acadêmicos, representantes de ONGs, jornalistas e outros formadores de opinião de diversos países para ajudar a informar a política e facilitar a mudança.

Com diversas linhas de trabalho, atua em uma ampla gama de questões, incluindo áreas de segurança, comércio, desenvolvimento e diplomacia. No campo do desenvolvimento sustentável, trabalha com sua rede global de partes interessadas em mudanças climáticas, composta por governos, organizações não governamentais (ONGs), organizações internacionais, think tanks, fundações, órgãos multilaterais e organizações da sociedade civil.

Mais informações:

<https://www.wiltonpark.org.uk/>

Wilton Park encoraja a realização de eventos de diálogo em parceria com a instituição:

<https://www.wiltonpark.org.uk/partner-with-us/>

Alguns eventos organizados com o governo brasileiro:

<https://www.wiltonpark.org.uk/?s=brazil>

Common Fund for Commodities

O Fundo Comum para Commodities (CFC) é uma instituição financeira intergovernamental autônoma, com foco em investimentos de impacto, no âmbito das Nações Unidas. O Fundo Comum para Commodities é uma parceria de 101 estados membros e nove membros institucionais. O Fundo Comum está sediado em Amsterdã, na Holanda.

Implementa projetos em parceria com governos, organizações internacionais e outros parceiros de desenvolvimento dos setores privado e público, que apoiam medidas e ações de desenvolvimento de commodities que promovem e aceleram o desenvolvimento, expansão e modernização dos setores de commodities e contribuem para o desenvolvimento sustentável desenvolvimento em suas três dimensões: social, econômica e ambiental.

Mais informações:

<https://www.common-fund.org/>

Convocatória Anual de Propostas

O Fundo Comum para Commodities (CFC) abre inscrições para apoio financeiro de projetos qualificados. O CFC pode oferecer uma gama de instrumentos financeiros e técnicos de apoio para atender às necessidades específicas de PMEs/empresas/negócios, cooperativas e instituições ao longo de toda a cadeia de valor de commodities em seus países membros.

22ª Chamada de Propostas:

<https://www.common-fund.org/call-for-proposals>

Mecanismo de Assistência Técnica

Faz parceria com fundos de investimento orientados para o impacto no setor de commodities agrícolas para alavancar o impacto do desenvolvimento e a sustentabilidade comercial de seus investimentos em agronegócios no mundo em desenvolvimento. O Fundo de Investimento de Moringa, Facilidade de Assistência Técnica Agroflorestal (ATAF), com projetos que abrangem toda a América Latina e África.

<https://www.common-fund.org/technical-assistance-facility>

ENRICH in LAC

É a Rede Europeia de Centros e Hubs de Pesquisa e Inovação na América Latina e no Caribe. A missão da ENRICH na LAC é abrir novas oportunidades de negócios, compartilhar conhecimentos, experiências e trocar práticas inovadoras por meio de uma rede internacional de atores-chave em ciência, tecnologia e inovação. Se trata de um projeto financiado pela União Europeia no âmbito do programa de pesquisa e inovação Horizon 2020 (2021-2023).

A rede concentra-se em tópicos-chave no cenário global de inovação, como saúde, transformação digital, bioeconomia, energia renovável e urbanização sustentável. Está aberta para qualquer organização da Europa, América Latina e Caribe que valoriza as vantagens competitivas de fazer parte de uma rede internacional e associação de inovação.

Mais informações:

<https://lac.enrichcentres.eu/>

Página com editais abertos:

<https://lac.enrichcentres.eu/content-hub/>

Projetos de Referência

Nessa seção se selecionam alguns projetos de referência no âmbito do financiamento europeu de financiamento de iniciativas de cooperação internacional. Oferecem algumas ideias de propostas para a formatação de futuros projetos.

Observatório de Cooperação Descentralizada

O Observatório de Cooperação Descentralizada, integrado pela Deputação de Barcelona e o município de Montevideu, foi criado em março de 2005 em resposta à necessidade de coletar, sistematizar, investigar, propor e divulgar concepções e práticas de cooperação pública descentralizada entre a União Europeia e América latina.

Esta necessidade, apoiada na Conferência sobre a Parceria Local entre a União Europeia e a América Latina (Valparaíso, março de 2004), levou a Comissão Europeia a conceber, no âmbito do programa URB-AL, a criação de um Observatório para a Cooperação Descentralizada entre ambas as regiões. Ao fim de 12 anos, o Observatório tornou-se um polo destacado na análise da cooperação descentralizada e da ação internacional dos governos locais.

Mais informações:

<https://www.observ-ocd.org/>

Parcerias para Cidades Sustentáveis

O programa 'Parcerias para Cidades Sustentáveis', lançado em 2018 com recursos da União Europeia, permitiu mobilizar 165 milhões de euros para fortalecer a governança urbana apoiando uma das suas três dimensões da sustentabilidade: social, ambiental e econômico.

Os fundos disponíveis para este programa foram canalizados através de três convites à apresentação de propostas consecutivos: em novembro de 2018, fevereiro de 2020 e março de 2021. Estes convites visavam promover a aprendizagem entre pares, o intercâmbio de boas práticas e know-how e a implantação a curto prazo de funcionários públicos a nível subnacional para atividades de geminação, incluindo de Estados-Membros da UE que possam ser adaptadas às especificidades das autoridades locais de cada região.

Mais informações:

https://international-partnerships.ec.europa.eu/policies/programming/programmes/partnerships-sustainable-cities_en

Metro Resilience Guadalajara

Em 2021, no âmbito da chamada "Associação para cidades sustentáveis", da União Europeia, a Área Metropolitana de Guadalajara (AMG), através do Instituto de Planejamento e Gestão do Desenvolvimento da Área Metropolitana de Guadalajara (IMEPLAN), em conjunto com a Área Metropolitana de Barcelona (AMB). Foram vencedores com a apresentação de uma proposta orientada para a resiliência metropolitana e gestão de resíduos.

Esta ação será implementada no território da AMG e será o primeiro caso de uma Estratégia de Resiliência construída a partir de uma perspectiva metropolitana no México e na América Latina. Também incorporará as lições aprendidas com a pandemia de Covid-19 em gestão urbana, gestão de resíduos e progresso em direção a uma economia circular.

Mais informações:

<https://www.imeplan.mx/metro-resilience-guadalajara-subvenciones-ue/>

Edital da União Europeia (2021):

<https://webgate.ec.europa.eu/europeaid/online-services/index.cfm?ADSSChck=1616591368703&do=publi.detPUB&orderbyad=Desc&aoref=171273&nbPubliList=15&page=1&searchtype=QS&orderby=upd&userlanguage=es>

AcessoCidades: cidades mais acessíveis e conectadas

O Projeto AcessoCidades é uma iniciativa da Frente Nacional de Prefeitos, em parceria com a Confederación de Fondos de Cooperación y Solidaridad (Espanha) e Associazione Nazionale Comuni Italiani (Itália), com o cofinanciamento da União Europeia.

O projeto tem como objetivo contribuir na qualificação de políticas de mobilidade urbana em cidades brasileiras, espanholas e italianas, por meio da troca de experiências entre técnicos e gestores municipais, além de capacitação no uso de dados abertos de transporte público coletivo e apoio técnico para o planejamento de políticas públicas de mobilidade que promovam a acessibilidade e a redução de desigualdades de classe, raça e gênero.

Mais informações:

<https://multimedia.fnp.org.br/biblioteca/documentos/item/978-saiba-mais-projeto-acessocidades>

Edital da União Europeia (2020):

<https://webgate.ec.europa.eu/europeaid/online-services/index.cfm?do=publi.welcome&nbPubliList=15&orderby=upd&orderbyad=Desc&searchtype=RS&aofr=167744>

INOVA JUNTOS - Cooperação Triangular para a Inovação e Sustentabilidade

O Projeto "Inova Juntos - Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade" propõe-se fortalecer o desenvolvimento urbano integrado através de parcerias entre cidades brasileiras, portuguesas e latino-americanas, bem como da inovação público-privada segundo quatro clusters temáticos i) desenvolvimento económico; ii) desenvolvimento regional e consórcios; iii) cidades verdes e mudanças climáticas; iv) espaços inclusivos de inovação cultural e social.

O InovaJuntos é um projeto internacional executado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), com o apoio financeiro da União Europeia (UE).

O projeto tem como principal objetivo fortalecer o desenvolvimento urbano integrado para a inovação público-privada a nível local, no Brasil, em Portugal e em outros países da América Latina, com vista a contribuir para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Nova Agenda Urbana.

Mais informações:

<https://inovajuntos.org/>

Edital da União Europeia (2019):

<https://webgate.ec.europa.eu/europeaid/online-services/index.cfm?do=publi.welcome&nbPubliList=15&orderby=upd&orderbyad=Desc&searchtype=RS&aofr=161146>

AL-INVEST Verde

AL-INVEST Verde é um programa financiado pela União Europeia (UE) para promover o crescimento sustentável e a criação de emprego na América Latina. O seu objetivo é apoiar a transição para uma economia de baixo carbono, eficiente em termos de recursos e mais circular. Para o efeito, está dividido em três componentes trabalhando respectivamente com pequenas empresas latino-americanas, instituições públicas da região e na gestão dos direitos de propriedade intelectual.

O programa dispõe de um orçamento de 33 milhões de euros, concedido pela Comissão Europeia para facilitar a implementação de modelos de produção sustentáveis. A duração desta iniciativa será de 48 meses: teve início em dezembro de 2021 e terminará em Novembro de 2025.

O programa é implementado através de três componentes:

Componente 1: projetos de parceria inovadores para a transição verde das PME

Componente 2: assistência técnica ao sector público

Componente 3: direitos de propriedade intelectual

Mais informações:

<https://alinvest-verde.eu/>

AL-INVEST Verde no Brasil

No Brasil, a Confederação Brasileira das Associações Comerciais e Empresariais CACB faz parte do consórcio integrante do Componente 1, que tem como objetivo a gestão de fundos para a implementação de projetos de parceria inovadores entre organizações da América Latina e da União Europeia.

Mais informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZpdlyG-2mTA>

<https://cacb.org.br/cacb-apoia-novas-turmas-no-up-digital-sebrae/>

EUROsociAL+

O Programa EUROsociAL+ acompanhou o Brasil em várias reformas importantes de políticas públicas para melhorar a coesão social. Coordena suas ações com instituições brasileiras por meio da Agência Brasileira de Cooperação e da Delegação da União Europeia no país. O EUROsociAL+ iniciou o diálogo com o Brasil em 2016, identificando um portfólio de ações que vêm sendo executadas.

Mais informações:

<https://eurosociat.eu/brasil-pt/>

EL PacCTO

EL PACCTO (Europe Latin America Programme of Assistance against Transnational Organized Crime) é um programa de cooperação internacional financiado pela União Europeia que procura contribuir para a segurança e justiça na América Latina através do apoio à luta contra o crime organizado transnacional. Na sua intervenção, a EL PACCTO aborda toda a cadeia criminal a partir de uma perspectiva integral através do seu trabalho em três componentes: polícia, justiça e penitenciária.

Sua primeira fase começou em abril de 2017 e terminou em dezembro de 2022.

Mais informações:

<https://www.elpaccto.eu/>

EL PAcCTO no Brasil:

<https://www.elpaccto.eu/wp-content/uploads/2021/07/FP-Brasil-JUL21.pdf>

Business of Future Talks

É uma série de conversas em que pequenas empresas bem-sucedidas discutem suas jornadas construindo negócios sustentáveis em economias em desenvolvimento. Eles compartilham os principais desafios e soluções, falam sobre como criar resiliência, adaptar e inovar, ao mesmo tempo em que fornecem dicas e orientações úteis para outros empresários que operam em ambientes semelhantes.

A série foi desenvolvida por membros da Rede “Managing Global Governance”, implementada pelo Instituto Alemão de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IDOS) com apoio financeiro do Ministério Federal Alemão para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ). Eles conversaram com pessoas do Brasil, Índia e África do Sul que se dedicam a promover mudanças para empresas e sociedades mais sustentáveis e justas, e, assim, contribuir para a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Mais informações:

<https://mgg.network/page/business-of-future-talks>

EVALÚA – Projeto de Cooperação Triangular para Avaliação de Políticas Públicas na América Latina e Caribe

O objetivo do projeto EVALÚA (2017-2020) foi compartilhar experiências de transferência de valor no campo das Políticas Públicas, com o propósito de institucionalizar uma cultura de avaliação na América Latina. Se constituiu em um espaço de troca de conhecimentos, ferramentas e metodologias, além de informações e experiências no campo da avaliação entre administrações públicas.

O projeto foi financiado pela União Europeia e gerido pela FIIAPP (Espanha). As instituições associadas foram:

- Dirección Nacional de Planeación (DNP) - Colombia
- Ministerio de Economía y Finanzas - Peru
- Ministerio de Hacienda - Paraguay
- Ministerio de Planificación Nacional y Política Económica (MIDEPLAN) - Costa Rica
- Oficina de Planeamiento y Presupuesto Presidencia de la República - Uruguay
- Secretaría Técnica Planifica - Ecuador

Mais informações:

<https://www.adelante-i.eu/evalua>

PuntoSud – Formação em captação de fundos europeus**Plano de Aprendizagem – Como criar propostas vencedoras e a gerir recursos da União Europeia**

Dois cursos presenciais virtuais e um módulo de eLearning para fornecer todas as habilidades necessárias para trabalhar efetivamente em programas de cooperação internacional da EU. Desenvolvido pela Academia PuntoSud (Itália), a qual tem como objetivo apoiar os atores da cooperação para o desenvolvimento e da ajuda humanitária capitalizando suas experiências, aprimorando suas habilidades, capacidades e sistemas de informação.

Com uma visão abrangente e prática da gestão de subvenções da UE, os participantes do curso irão dominar o acesso ao financiamento da UE e a gestão de projetos. O curso ensina todas as habilidades necessárias para trabalhar com a DG INTPA, DG NEAR e delegações da UE em projetos de cooperação. Os participantes irão desenvolver a capacidade de redigir propostas e preparar orçamentos, garantir a criação de ferramentas adequadas para monitoramento e avaliação de projetos e preparar relatórios técnicos e financeiros para a UE, de acordo com o Regras do PRAG.

Mais informações:

<https://academy.puntosud.org/courses/learning-plan/mastering-winning-proposals-and-eu-grants-management>